ANO 34.º DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1954 N.º 11.476

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Jornada fraca em tentos marcados

As equipas lisboetas experimentaram dificuldades

Nesta décima jornada do Campeonato Nacional de Futebol as três principais equipas da capital tinham de disputar encontros que não eram de molde a deixá-las tranquilas. Efectivamente, o Benfica, embora no ambiente já familiar do Estádio Nacional, tinha um jogo difícil com o F. C. do Porto, portanto um encontro duro e digno de ver-se, certo como era que «encarnados» e «azuis-brancos» se bateriam com vivacidade pela vitória. Por seu turno, o Sporting ia ao Porto jogar com o Boavista, cujo grupo, apesar de se encontrar nos baixos da classificação, representa sempre um escolho quando se exibe em casa—e os «leões» tinham desta circunstancia certa experiência... Quanto ao Belenenses, encontrava-se sem duvida em posição muito semelhante, pois deslocava-se para as faldas da serra da Estrela a fim de defrontar o Sporting da Covilhã, que não deixaria de fazer todo o possível para procurar trepar um pouco dos ultimos degraus da tabela, onde tem estacionado.

Mas esta jornada oferecia ainda outros desafios de interesse inegável. Por exemplo, para o Sul do Tejo, logo ali no Barreiro, o encontro entre a C. U. F. e Sporting de Braga deixava prever uma boa partida de futebol, dadas as características de jogo dos dois grupos. Mais além, no campo dos Arcos, o Vitória de Setubal defrontava a Académica, portanto um encontro de certa expectativa, sabendo-se, como se sabe, que os estudantes não se impressionam fácilmente com o ambiente que se lhes depara em casa alheia... Mas passando de novo pela capital, o desafio da Tapadinha, entre o Atlético e o Lusitano de Evora, talvez aquele em que os prognósticos, francamente favoráveis aos lisboetas, pódiam ter mais visos de certeza, encerrava do mesmo modo motivos de interesse, pelo progresso ultimamente revelado pelos alcantarenses.

Para fechar, no seu berço minhoto o Vitória de Guimarães recebia a visita do Barreirense—um encontro de aspectos sensívelmente semelhantes aos do que se desenrolou na Tapadinha, mas antevisto como encerrando menos facilidades para os donos do campo.

Uma jornada, pois, com um programa interessante—mas em que, como há dias, os sentidos estavam ainda postos com maior intensidade no Estádio do Jamor...

Boavista, 1-Sporting, 2
Covilhã, 1-Belenenses, 2
Atlético, 3-Lusitano, 2
C. U. F., 1-Braga, 1
Setubal, 1-Académica, 1
Guim., 1-Barreirense, 1

NO ESTÁDIO

O Benfica venceu o Porto por 1-0

Jogo no Estádio Nacional, que apresenta grande assistência, embora levemente inferior há oito dias. Contudo, no momento em que o encontro começava ainda muito publico se encaminhava para os seus lugares.

As equipas alinham:

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Naldo; Caiado, Artur e Calado; Palmeiro, Coluna, Águas, Angelo e Fialho.

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Pedroto, Vale e Joaquim; Hernani, Monteiro da Costa, Teixeira, Dieste e José Maria.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O jogo começou em toada rápida, com os grupos a exibirem-se bem compenetrados das suas possibilidades, registando-se um período de luta curiosa entre o ataque dos «encarnados» e a defesa dos Nortenhos, que não se deixaram surpreender pelo sistema de futebol desenhado pela equipa lisboeta. Depois, os «azuis-brancos» reagiram e deram réplica animada, jogando as duas equipas em ritmo de igualdade.

Mais voluntarioso e actuando com vigor, o F. C. Porto atacou, por seu turno—e aos oito minutos, Artur num lance desenvolvido perto

(Continua na página central)

Estes dois bébés holandeses, que nasceram siameses e que foram separados há menos de um ano, festejaram há dias o segundo aniversário e basta olhar para a expressão de felicidade que banha as suasfaces rechonchudas para concluir que a operação foi inteiramente coroada de exito

LANCE TEATRAL NO CAIRO

Naguib foi demitido de todos os seus cargos

GENERAL NAGUIB

CAIRO, 14. — O general Naguib foi demitido de todos os cargos que exercia por decisão do Conselho da Revolução.

Desde esta manhã, Naguib encontrava-se no palácio da Presidência com o general Abdel Hakim Amer, comandante-geral das forças armadas egípcias, o coronel Hassan Ibrahim, membro do Conselho da Revolução «encarregado dos assuntos do palácio da Presidência».

Forte contingente da Polícia militar guarnece as imediações. Várias unidades do Exército guardam os edifícios vizinhos.

A's 13 horas locais, o ex-presidente da Republica deixou o palácio presidencial, acompanhado pelo coronel Ibrahim, e regressou á sua residência nos arredores da capital.

O general Amer seguiu imediatamente para a Presidência do Conselho, onde há uma reunião ministerial. — (France Presse).

Um combate entre a Polícia e Irmãos Muçulmanos

CAIRO, 14—Foram mortos 4 civis e 2 oficiais da Policia e outras pessoas ficaram feridas no decurso de um assalto da Policia a uma célula dos «Irmãos Muçulmanos». Quando a Policia entrou no edificio onde os «irmãos muçulmanos» viviam, no 4.º andar, explodiu uma bomba na escada.

A Policia chamou um veículo dos bombeiros e subiu por uma escada até ao 4.º andar mas quando tentou entrar foram lançadas granadas contra ela.

A Policia abriu fogo de revólver e foram mortos três homens, dois deles identificados como ferroviários e um terceiro como estudante. Todos eles foram indicados como membros de

(Continua na ultima página)

As doenças da Civilização

e outros assuntos de actualidade

numa entrevista com o dr. Pacheco e Silva eminente psiquiatra brasileiro

DR. PACHECO E SILVA

A presença em Lisboa do prof. dr. Pacheco e Silva, eminente psiquiatra brasileiro, professor catedrático da Universidade de S. Paulo e perito internacional de saude mental na Organização Mundial de Saude, da O. N. U., não deve ficar ignorada do grande publico, motivo por que entendemos dever entrevistá-lo sobre temas da sua especialidade.

O prof. dr. Pacheco e Silva é uma interessante personalidade, de irradiante simpatia, mentalidade europeia por excelência e um temperamento a que não é estranha a sua ancestralidade portuguesa. Descendente de ilheus, e de continentais—os Pachecos de Guimarães—vive ligado ao nosso País por um atavismo que, como ele nos diz, aqui o atrai periódicamente, obedecendo, dessa forma, a um chamamento telurico, institivo, da terra dos seus ascendentes.

Mas o prof. dr. Pacheco e Silva não trás frases balofas de miríficos e míticos intercambios luso-brasileiros. Trás, sim, ideias concretas e positivas do que deve ser a estreita colaboração de dois povos que usam a mesma língua e que, como todos os povos, têm interesses e afinidades comuns, se bem que neste caso mais íntimas.

Mas o nosso entrevistado, que chegou agora de uma longa viagem de quatro meses de estudo pelos Estados Unidos e por quase toda a Europa, vai falar-nos dos problemas que mais directamente o interessam.

(Continua na página seguinte)

O imperador e a menina de cabelos louros

HAMBURGO, 14—Dez minutos antes do seu comboio especial dever partir para a Suécia, esta manhã, o imperador Hailé Selassié da Etiópia manifestou o desejo de ver Ute Moeller, rapariga de 11 anos de idade de Barmbeck, localidade nos suburbios de Hamburgo.

O imperador explicou que a rapariguinha lhe enviara uma carta com uma madeixa de cabelos louros dizendo que Sua Majestade não podia ver quaisquer caracois louros entre os seus subditos e assim poderia lembrar-se das crianças de Hamburgo.

Os carros da Policia seguiram aceleradamente para Barmbak e trouxeram a pequena até ao compartimento real, onde o imperador lhe ofereceu uma moeda de ouro etíope.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os delegados ao Congresso das Agências de Viagens estiveram hoje em Fátima

Os delegados ao vigésimo oitavo Congresso da Federação Internacional das Agências de Viagens, partiram hoje, de manhã, num comboio especial, para Fátima, onde assistiram ás cerimónias e almoçaram.

Depois, regressaram a Lisboa, tendo visitado a Batalha, Alcobaça e a Nazaré, onde o grupo folclórico local «Tá-Mar» fez, em sua honra, uma exibição, que foi muito apreciada por todos.

Amanhã, os congressistas são obsequiados com um almoço volante, ás 13 horas, a bordo do paquete «Santa Maria», oferecido pela companhia Colonial de Navegação, e com um banquete no Casino Estoril, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, e seguido de festival folclórico organizado pela Junta de Turismo de Cascais.

Em dois estrados colocados no Parque, um perto do Casino e outro em frente á estação, exibir-se-ão, depois de concertos de musica popular pelas bandas de Pero Pinheiro e Montelavar, os ranchos folclóricos de Carreço, Rendilheiras de Vila do Conde, de Alte (Algarve) dos Pauliteiros, Barqueiros do Douro e do Grupo Coral de Serpa.

Na praia do Tamariz, á meia-noite, será queimado um admirável fogo de artifício, competição entre as duas melhores casas da especialidade.

Os Transportes Aéreos Portugueses, com a colaboração do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, promovem amanhã, a partir das 14 e 30, diversos voos de turismo sobre a capital, com congressistas de diversas nacionalidades, que assim terão a possibilidade de ver Lisboa do alto, abrangendo o conjunto pitoresco e grandioso da cidade, do Tejo e da Outra Banda.

A pequena Amália foi induzida pela mãe a dar o seu nome e os dos pais trocados

Está já esclarecida a verdadeira identidade dos pais da pequenita que foi abandonada pela mãe no dia 4 deste mês, na Estrada da Luz, conforme o «Diário de Lisboa» e outros jornais relataram. O correspondente do nosso colega «Diário de Notícias» em Cunheira do Ribatejo, conseguiu estabelecer a identidade de todos três. Como os nomes não correspondiam aos indicados pela pequenita, houve a princípio certa duvida, que só mais tarde foi esclarecida com a intervenção do sr. tenente-coronel Carmo, comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa.

Veio assim a apurar-se que a mãe havia dito á filha, dias antes de a abandonar, que se chamava, não Amália Rodrigues, mas sim Joaquina, e que a mãe era Rosa e o pai Manuel. No momento em que abandonou a filha na estrada, disse-lhe que esperasse um pouco enquanto ia buscar a prima.

O sr. tenente-coronel Carmo foi informado de que o avô da pequenita se encontrava internado num dos hospitais de Lisboa, pelo que a mandou acompanhada dum agente ao referido hospital, ver se o individuo indicado a reconhecia como sua neta. Assim que a criança se abeirou da cama do avô, ambos se beijaram e abraçaram com emoção. E, com esta prova, ficou identificada a Amália Rodrigues. Agora, a Polícia de Segurança procura descobrir o paradeiro de Mariana Carrilho Rodrigues, mãe da pequenita. No caso do casal que tomou conta da criança manter esse propósito, o sr. tenente-coronel Carmo deixá-la-á ali ficar, pelo menos até ao esclarecimento total do caso.

A «Alliance Française» prestou homenagem ao actor Erico Braga

O sr. Gilbert Arvengas, embaixador de França, que tinha a acompanhá-lo o ilustre conferente sr. Robert Rey e os srs. Pierre Hourcade, adido cultural á embaixada de França e director do Instituto Francês, e Paul Hinterlang, director da «Alliance Française» em Lisboa, entregou solenemente, na presença de 400 alunos desta organização internacional, a medalha de honra da «Alliance Française», de Paris, ao brilhante actor Erico Braga, em reconhecimento dos altos serviços por ele prestados á França.

Uma grande caçada em que foram abatidas 3.360 espécies indígenas

ÉVORA, 13.—Com 3.360 espécies indígenas abatidas—coelhos na sua grande maioria—terminou, na tapada ducal de Vila Viçosa, uma caçada que durou cinco dias. Estabeleceu-se assim um máximo de unidades abatidas por um reduzido grupo de caçadores.

Nos primeiros três dias foram abatidas 2.300 peças, sendo campeão o caçador sr. Augusto Simões, de Lisboa, com 150, 98 e 97 unidades, respectivamente. Foi a melhor «espingarda» que surgiu nesta caçada.

As doenças da Civilização

(Continuação da página anterior)

—A psiquiatria tem hoje em todo o Mundo graves problemas a resolver, começou por nos dizer. O incremento assustador das doenças nervosas, mentais, das neuroses, verifica-se devido á intensidade da vida moderna e suas consequências e ao estado de tensão emocional que é apanágio dos nossos dias.

E prossegue:

—As medidas preventivas que em toda a parte estão a ser tomadas visam diminuir, precisamente, esse estado de tensão da actualidade.

—Concretamente, quais são essas medidas?

—O ensino psiquiátrico está a operar uma verdadeira revolução no ensino médico. Actualmente, através da psico-somática, especialidade que veio trazer imensas prespectivas, verificou-se haver um aumento progressivo, devido á causas psicogénicas, das chamadas «doenças da civilização». Entre estas a tensão arterial, as ulceras pépticas, a asma e uma infinidade de outras doenças que, antigamente, eram atribuídas a diferentes causas. Hoje, todos os médicos reconhecem serem devidas a esses factores emocionais.

O prof. dr. Pacheco e Silva diz-nos, depois, preconizar uma reforma médica, de maneira a serem ministrados aos estudantes de Medicina mais vastos conhecimentos de psicologia, psicoterápia e psicanálise.

E acrescenta, depois de analisar o assunto:

—E' preciso que o médico moderno tenha boas bases de psicanálise e psicologia para poder enfrentar todos esses factores e remover esses sintomas.

Desejando nós saber qual o incremento da assistência psiquiátrica no Brasil, o nosso entrevistado diz-nos que, realmente, se tem verificado em grande incremento a que se prende a convicção, de todas as congregações e faculdades médicas, de que ampliar esses serviços é fundamental.

—E qual o panorama da assistência psiquiátrica em todo o Mundo?

A resposta vem, rápida e concisa:

—Em todas as escolas psiquiátricas do Mundo há divergências. Umas, dão importancia fundamental ás várias naturezas organicas no determinismo das doenças mentais. Outras, valorizam mais as causas psico-genéticas (frustrações, inibições, complexos, etc.).

Falando da psiquiatria portuguesa, que o conhecido cientista considera uma das mais importantes, refere-se em termos de grande elevação á figura de Egas Moniz—«que tão grande contribuição deu para o estudo das doenças mentais»—citando ainda os nomes de Barahona Fernandes, Almeida Lima, Diogo Furtado, Almeida Amaral, Correia de Oliveira e outros, «hoje com projecção internacional».

E, a seguir, diz-nos:

—Vejo com interesse que o Governo português se interessa na assistência aos psicopatas, promovendo a construção de novos hospitais ou reformando os antigos.

Falando-nos das relações entre os cientistas dos dois países, o prof. dr. Pacheco e Silva diz-nos que, nestes ultimos tempos, essas relações têm sido intensificadas. E esse facto, diz-nos, é do maior interesse porque a psiquiatria é uma especialidade que se liga ás condições sociais e psicológicas e, sendo assim, os problemas psiquiátricos observados nos dois países são semelhantes e a sua solução exige também um emprego de medidas similares.

Sendo também o eminente cientista brasileiro um especialista em problemas de psicologia coletiva, pedimos-lhe a sua opinião sobre a influência dos meios de informação nas massas.

O nosso entrevistado diz-nos, depois de breve reflexão:

—No nosso país estamos particularmente preocupados com o papel da Imprensa, bem como o de todos os veículos de informação, rádio, cinema e televisão. São armas de dois gumes que podem ser extremamente benéficas ou prejudiciais.

Referindo-se particularmente á Imprensa, afirma-nos:

—A Imprensa poderá prestar valiosa colaboração, contribuindo para o bem estar colectivo, evitando o sensacionalismo e relatos pormenorizados de crimes e catástrofes que, quase sempre, causam profundos abalos emocionais em prejuízo da saude mental da colectividade.

Pedindo-lhe nós a sua opinião sobre a Imprensa portuguesa, diz-nos:

—Aprecio a orientação da Imprensa portuguesa no sentido —e isto de um modo geral— de não dar grande relevo ao noticiário que pode ser maléfico ao leitor. E' uma Imprensa que, na sua maior parte, compreende bem o seu papel na formação e educação do povo. E acrescenta, com pesar:

—No Brasil a Imprensa abusa um pouco da sua liberdade dando grande relevo ao noticário de crimes e a tudo quanto é sensacionalismo, procurando despertar uma emotividade exagerada.

E, com o seu característico espírito crítico, diz-nos, depois, ainda a respeito do jornalismo português e brasileiro:

—Deixe-me dizer-lhe, já que da Imprensa falamos, que lamento o facto de a vossa dedicar menos atenção do que a brasileira ao que se passa no meu país. Nisso, os jornalistas brasileiros são mais activos...—comenta com um sorriso.

Dentro ainda do tema da psicologia colectiva pedimos-lhe ainda a sua opinião sobre o fenómeno desportivo e, particularmente, sobre o futebol.

—O desporto, o espectáculo desportivo—diz-nos, meditando as palavras—é um grande derivativo para as massas, que deles necessitam. Em linguagem da especialidade, chamamos-lhe terapêutica ludica.

Sublinhando as palavras, afirma depois:

—Torna-se, todavia, necessário que não se caia no exagero. Tenho a impressão de que em Portugal e no Brasil isso se verifica, o que é de lamentar. Nos nossos dois países há o primado da cultura física em detrimento da cultura mental. Veja, por exemplo, os jogadores de futebol: são ídolos, herois, enquanto que os intelectuais são relegados para um plano secundário. Embora o desporto deva ser cultivado, não deve haver o predomínio dos atributos físicos. Há que nos voltarmos também para as manifestações artísticas e intelectuais.

Sobre a protecção do Estado ao espectáculo futebolístico, o nosso entrevistado afirma:

—E' um dever do Estado estimular a cultura física. No Brasil e em Portugal o futebol tornou-se um desporto nacional. Todavia, a construção de estádios e a dávida de subsídios não se deve fazer em detrimento do que se deverá aplicar na construção e auxílio de institutos de pesquisa científica, que devem sempre merecer a maior atenção dos responsáveis pelos destinos de um povo.

Falando do espectáculo futebolístico e do seu incremento, afirma-nos o nosso entrevistado:

—O estado emocional a que é levado o espectador de futebol é uma forma de drenar a sua agressividade, sublinhar essas tendências que são institivas no homem. E' necessário, todavia, uma boa educação do povo para que nos estados emocionais em que caiam guardem a serenidade, evitando os conflitos, ou então, o espectáculo futebolístico é contraproducente.

O sr. dr. Pacheco e Silva, que aproveitou a sua estadia em Lisboa para estar presente á cerimónia em que foi nomeado membro honorário da Academia das Ciências de Lisboa, participou há dias, como convidado de honra, no Congresso Nacional de Neuro-Psiquiatria, que se realizou em Espanha. Ficará ainda alguns dias no nosso País, onde fará conferências, visitará centros de assistência psiquiátrica, conferenciará com os seus colegas portugueses e, segundo nos disse, não deixará de ir ao Norte. A's terras de onde, acrescentamos, saíram os seus antepassados para o país que, hoje, emancipado, conta entre os seus cidadãos figuras notáveis, de valor internacional, como o prof. dr. Pacheco e Silva.

Os bairros de Lisboa estarão representados pelos melhores cantadores na «Grande Noite do Fado»

A «Grande Noite do Fado», a favor do cofre de assistencia da Casa da Imprensa, que se realiza no dia 29, no Coliseu dos Recreios, vai constituir, certamente, uma autentica e sensacional parada de reais valores do Teatro, da Rádio, e de variedades. Depois da adesão da querida e popular artista Herminia Silva, muitos outros artistas têm oferecido a sua colaboração desinteressada a este espectáculo que ficará, seguramente, como um dos mais alegres, emplogantes até agora efectuados.

Assim, registamos hoje, os nomes populares de Fernanda Peres, fadista de raça, que desde o primeiro momento conquistou os favores do publico, a notável cançonetista espanhola Juanita Cuenca e o cantor Domingos Marques, a primeira gentilmente cedida pelo Restaurante Tipico «O Faia» e os segundos, pela empresa do «dancing» Morrocco.

Ontem á noite, reuniram-se, com a direcção da Casa da Imprensa, os directores dos clubes populares Cruzeiro Atlético Clube, Sociedades Filarmónicas Alunos de Apolo e Esperança; Clube Tarujense, Clube Desportivo da Graça, S. Domingos de Benfica Futebol Clube, Clube Oriental de Lisboa, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Sociedade Boa União, Grupo Desportivo da Mouraria, Ginásio Clube do Alto do Pina e Esperança Futebol Clube, ficando estabelecida a representação dos respectivos bairros no grande concurso para escolha do melhor cantador e da melhor cantadeira de Lisboa.

O ministro da Defesa visitou em Castelo Branco o quartel destruído pelo tornado

CASTELO BRANCO, 14—(Pelo telefone)—Procedente de Santa Margarida, em cujo campo de instrução militar assistiu a exercícios de transmissões, chegou ontem, pelas 20 horas, a esta cidade,, o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, que aqui se deslocou a fim de verificar o estado em que ficou o quartel de Cavalaria 8—que data de 1860, e que tem uma parte ainda mais antiga—em virtude do tornado verificado no dia 6 do corrente e que tão trágicas consequencias teve, como então largamente referimos: 4 mortos, quase duas centenas de feridos e numerosas destruições.

Aquele membro do Governo pernoitou no Hotel do Turismo—que também foi grandemente danificado pelo tornado—e hoje, de manhã, esteve na Sé, onde assistiu á missa.

Depois, e sempre acompanhado pelos srs. dr. José de Carvalho, governador civil, brigadeiro Antunes Cabrita, 2.º comandante da 3.ª Região Militar, coronel Braziel, comandante de Cavalaria 8, capitão Carreto, comandante da P. S. P. e outros oficiais, o sr. ministro da Defesa Nacional dirigiu-se para o referido quartel, onde, á entrada, lhe foram prestadas honras militares, pois ali ainda se encontrava instalada uma pequena guarnição, bem como dezenas de cavalos.

Aquele membro do Governo foi recebido pelo segundo comandante da unidade, tenente-coronel Eduardo de Almeida e pelos oficiais ali em serviço.

Acompanhado pelas referidas entidades, o sr. coronel Santos Costa percorreu demoradamente todas as dependencias da unidade, podendo assim avaliar os estragos, quase totais, e decidir sobre o destino a dar áquele regimento.

Ao meio-dia, o sr. ministro da Defesa Nacional deixou a cidade, a caminho de Tomar.

Receberam hoje medalhas 9 bombeiros voluntários de Agualva-Cacém

CACEM, 14—(Pelo telefone)—A Associação dos Bombeiros Voluntários de Augualva-Cacém comemorou hoje o seu 23.º aniversário.

A's 7 horas, houve alvorada, com 21 morteiros; ás 8, foi hasteada a bandeira, na sede, perante a formatura geral do corpo activo; e ás 9, houve romagens aos cemitérios de Belas e de Rio Mouro, onde foram depostas fores nas campas dos camaradas que ali repousam.

Em seguida, realizou-se, no quartel, uma sessão, em que foram condecorados, pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. Fábio Freire, com medalhas concedidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses, pelos salvamentos feitos durante as ultimas grandes inudações, o ajudante Artur Lage, comandante interino; e os bombeiros Leonel Lopes, José Martins Alexandre, Mário Lopes, Aires Caldeira, Jorge Emanuel Rodrigues Ferreira e Américo Costa.

Ao chefe Barreira de Almeida, foi entregue uma medalha de ouro, e ao mecanico José Manuel de Carvalho uma de cinco anos de serviço.

Por fim, foi inaugurada uma lápida em memória do voluntário local Mário Lobo, que desapareceu nas inundações de 1937.

Procurado pelas autoridades por ter agredido a sogra

A delegação da Procuradoria-Geral da República de Torres Novas pediu a todas as autoridades do País a captura ou indicação do paradeiro do jornaleiro José Antunes, casado, de 47 anos, natural de Ramalheira, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, e residente, antes da fuga, em Casal Sentistas, freguesia de Santiago, da comarca de Torres Novas. O José Antunes fugiu depois de ter agredido a sogra, que se encontra em perigo de vida.

Trata-se de um individuo alto magro, trigueiro, cabelo e barba pretos, rosto comprido e olhos castanhos. Deve andar vestido de casaco e calças castanhos, ou então, de casaco castanho e calças de ganga azul e calça botas de coiro, próprias para usar no campo.

Movimento consular

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi concedido «exequator» ás seguintes nomeações: cônsul da França no Porto: René Chalon; cônsul da Grã-Bretanha em Lourenço Marques: Jack Godfrey Whittall; cônsul-geral da Grã-Bretanha em Moçambique: Bryce James Miller Nairm.

GAZCIDLA
CONTRATOS, GARRAFAS, FOGAREIROS, FOGÕES, CALORIFEROS
AGENCIA EM LISBOA
Largo de São Domingos, 21 a 24
T. J. BARROS QUEIROZ, HERD., LDA.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

O CONTO DE DOMINGO

A LICAS

Texto de Elvira Nunes *Ilust. de Carlos Botelho*

— É verdade, sabes quem encontrei esta tarde?

— Não. Ainda o não disseste! Quem foi?

—A Maria Augusta!

—Ah! Encontraste a Maria Augusta?... Que te disse ela?

—Banalidades, que querias que ela me dissesse?... Para mais na Rua do Ouro...

—Sim, que gracinha!

—Gostei de a ver. Continua a mesma mulher de sempre, extraordinária! Com qualquer coisa de especial... aquele «quê» que a distingue...

—Meu Deus! Que entusiasmo que vai para aí!

—Oh, filha! Bem sabes que gosto de conversar com ela. E' desempoeirada, bastante inteligente mesmo...

—Achas!?

—Com certeza. Digo-te mais, é o perfeito contraste de todas as tuas amigas, umas «snobs».

—Não sei tambem de onde te vem tanta simpatia pela Maria Augusta!

—Sempre apreciei a Maria Augusta... Lembra-te que foi em sua casa que nos conhecemos!

—E' verdade que sim!... Mas olha que a Licas é bastante engraçada, muito mais nova... E tu não a toleras!

—Não compreendo o queres dizer. Mas, não me dirás o que vale a graça, a mocidade dessa possidónia em contra-partida, á naturalidade, á maneira despretenciosa da Maria Augusta?

—Maneiras de ver!... Mas que ela é bastante interessante, isso é!

—Lá vens tu com a Licas!... Nunca pude com essa rapariga!

—Chega a intrigar. Mas por que não gostas da Licas, Eduardo?

—A falar-te com franqueza... Nem eu sei, não gosto dela, pronto!

—Nem parece teu!

—Oh, filha! Estou farto de te dizer o que penso da Licas!... Licas!... Até o seu nome é uma inverosimilhança!

—Pois fica sabendo que eu gosto muito da Licas!

—Hum! Só se for agora. Ao principio de casados, andávamos sempre zangados por causa dessa Licas...

—Sempre zangados, e porquê?... Pelo teu D. Juanismo!

—Depois, a Maria Augusta veste bem, sem aquele exotismo da Licas... Cada vez que me lembro da ultima vez que a Licas cá veio, ah! ah!... Parecia um catálogo de mau gosto...

—E' uma rapariga que veste pela moda de Paris, percebes?

—Seja. Mas... se a moda...

—Oh, Eduardo que entendes tu de modas?

—Absolutamente nada. Nem nunca poderei entender. Vocês são escravas da moda, de um Dior, de um Fath que brinca com o comprimento das saias e despe ou veste a seu belo prazer o colo das mulheres de todo o Mundo. Mandam mais do que os vossos próprios maridos!

—És um exagerado! Mas olha que a Maria Augusta vai mesmo a Paris comprar alguns dos seus mais belos vestidos!

—Então, sabe escolher, e isso marca a sua personalidade!

—Claro. A Maria Augusta tem chique...

—Por acaso tem. E' mesmo a unica mulher que conheço que sabe vestir bem...

—Muito gentil, sim senhor!

—Oh. Isabel, quando será que te convences que és um caso áparte de todos os outros que possam ser discutidos entre nós?

—Está bem. Mas vamos lá a saber que te disse ela, a mulher extraordinária.

—Curiosa, hem! Conversámos trivialidades, como não podia deixar de ser...

—Por isso mesmo... podias dizer...

—Decerto. Está muito aborrecida porque queria ir agora a Paris e, por causa de uma nova representação do João, terá de se contentar com alguns dias em Espanha, eliás, nada divertidos... Já sabe que os vai passar sózinha, entre o hotel e ver montras, pois o João não pode neste momento demorar-se... e os negócios não lhe vão deixar tempo livre para acompanhar a mulher!

—Ah, mas se ela quiser mesmo ir a Paris... não serão os negócios do marido que lhe vão mudar o curso do seu desejo!

—Com certeza que o João não vai deixar de ir tratar de negócios para fazer a vontade á mulher!

—O João! Que manda o João?... Só se for a primeira vez que ele imponha a sua vontade!

—Tambem não deve ser tanto como se diz... Conheço-o bem e custa-me a acreditar, ele, um homem tão enérgico, tão senhor da sua vontade...

—A Licas não é curiosa!

—Ah, foi a Licas que te informou?

—Claro! Ele faz-lhe todas as vontades... porque ela, tambem, não pede... manda!

—Não acredito!

—Se ouvisses a Licas contar, a imitá-lo a ele com aquele tique de esticar constantemente o pescoço... fartavas-te de rir!

—Talvez não!

—Ah, ela é engraçadissima, aquela maneira especial que a Licas tem de contar estes escandalozinhos, evidentemente, coisas sem grande importancia!

—Calculo! Deve ser mesmo a unica habilidade aproveitável da Licas: agencia noticiosa de amiga para amiga!

—Não queres dizer com isso que a Licas é má-lingua!

—Oh, Isabel! Tu não vês o que é a Licas? Conta a ti o que depois vai contar ás outras! Uma invejosa é o que ela é!

—Tambem, não é tanto assim!

—Traz sempre uma novidade... Quantas vezes já conhecida de todos! E' verdade, ela sempre chegou a entrar no filme?

—Com certeza. Não te lembras que até nos mandou os bilhetes para a estreia?

—Não faço ideia nenhuma de ver a Licas no celuloide... Ela de si que já é uma boneca...

—Não te podes lembrar... Acabámos por não ir, marcaste para essa noite reunião da sociedade!

—Que pena! A Licas devia ir formidável!

—Não troces da rapariga, Eduardo!

—O que ainda não compreendi é como ela conseguiu entrar no filme...

—Eu conto-te. Foi o Almeida que financiou...

—Ah!... Não digas mais nada. O Almeida pagou o filme para a Licas entrar, ser vedeta, está bem!...

—Que queres dizer?

—Nada, nada!... Estou a vê-lo pequenino, gorducho, calva reluzente, charuto ao canto da boca para lhe dar o tom importante e as deferencias que compra com o seu dinheiro, movimentos flácidos... Entra no café e grita: «Quem quer ser realizador? Tenho uma vedeta... e, melhor do que isso... uns bons milhares de escudos a fazer-me peso nas algibeiras!»... Estás a ver, nesta época de crise (crise, menos de corações magnanimos como o do Almeida e, meninas-vedetas como a Licas!) quem não se aventrava ao ridiculo de realizador para ganhar aquela massinha?... Até eu quase que era capaz...

—Nem outra coisa era de esperar da tua benevolencia para com a pobre rapariga!

—Acredita que fui muito benevolente! Para mais, que querias tu que eu penssasse dessa pobre cabeça de vento, que copiou, primeiro, as vedetas americanas, agora as italianas?

—Já sei... Se fosse a Maria Augusta...

—Se fosse a Maia Augusta, não! Porque essa nunca se dava ao ridiculo da Licas, mesmo se tivesse os seus vinte anos!... Oh, Isabel, que talento tem a Licas para ser artista de cinema?

—O talento de tantas outras, querido!

—Bravo! Gostei da tua resposta, sim senhor!... E, lá porque as outras sem talento subiram aos estudios... a Licas, com todo o seu snobismo, sentiu-se na mesma obrigação, não foi?... Parece que batem á porta! Quem será, a esta hora?

—Ah, deve ser a Licas, é com certeza!

—A Licas!?... Estás a brincar!

—Sim, querido. Tinha-me esquecido de te dizer que a tinha convidado para jantar hoje connosco!

—Convidaste mesmo a Licas... para jantar connosco, Isabel?!

—Tu compreendes... a Licas... ainda jantou na quinta-feira com a Maria Augusta e o João!

—A Maria Augusta... convidou a Licas a jantar lá em casa?

—Com certeza, querido!

—Que esperas?... Vai depressa, Isabel! Deve ser a Licas! Não é decente fazê-la esperar tanto tempo!

Romagem de saudade
por João de Deus Ramos

A sala do Museu João de Deus, que evoca, sob o mesmo tecto espiritual, a vida e a obra do poeta João de Deus, autor da «Cartilha Maternal», e de seu filho João de Deus Ramos, estará aberto amanhã, segunda-feira, a partir das 3 horas da arde, para receber quantos queiram lembrar, em romagem de saudade, o primeiro aniversário da morte de João de Deus Ramos. Assim se marcará uma data, que este ano por o luto ser ainda muito recente, não terá outra solenidade.

OS NOVOS MEMBROS
do Conselho Municipal de Almada

COVA DA PIEDADE, 13.—Foram eleitos representantes das juntas de freguesia do concelho, no Conselho Municipal de Almada, os srs.: Hortensio dos Santos Gouveia, Raimundo António Ferreira, Julio Franco da Silva e Francisco José da Silva.

Os Sindicatos Nacionais do concelho elegeram os srs. Manuel dos Santos Parada e António Almeida Santos.

O centenário da Associação
dos Empregados no Comércio e Industria

A Associação dos Empregados no Comércio e Industria, uma das mais uteis e prestimosas colectividades da capital, em prossegu'mento das suas comemorações centenárias, levou esta tarde a efeito, no Jardim Zoológico, uma festa dedicada aos filhos de sócios, nascidos na sua Maternidade, a que também assistiram os directores daquela agremiação e numerosos associados, e que decorreu no meio da maior alegria da petizada.

Na secretaria da Associação, continua aberta a inscrição para o almoço comemorativo, que se realiza, no próximo domingo, na Casa do Alentejo.

A iluminação publica
na Avenida Miguel Bombarda e nas adjacentes

Ficou concluída a obra de renovação da iluminação publica na Avenida Miguel Bombarda e nas adjacentes. A nova instalação compreende 46 candeeiros de consola de ferro forjado equipados com lanternas reflecto-difusores e lampadas de 300 «watts» em substituição de igual numero de candeeiros de coluna de chapa canelada.

ENCHIMENTO PERFEITO

A caneta SOENNECKEN tem um botão giratório que permite um perfeito enchimento. O seu funcionamento obedece aos mais modernos preceitos da técnica.

SOENNECKEN

uma marca que se impõe! 111

Tome Alka-Seltzer, *seja a que hora for*, apenas sinta qualquer sintoma de resfriamento. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER

Marca registada

O comprimido efervescente que dá alivios rápidos

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros

Seguros em todos os Ramos

beba SABUGA

ÁGUA DE SINTRA

Caloriferos a Petróleo

FYRSIDE e VALOR

IRRADIADORES ELECTRICOS

CANDEEIROS para ELECTRICIDADE

DESDE 85$00

T. J. Barros Queiroz, Herd., Lda.

Largo de São Domingos, 21 a 24

Coliseu Estoril

HOJE — DOMINGO, 14

no «WONDER-BAR»

JANTARES - CEIAS - BAILE

— * —

Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS

— * —

Consumo minimo, 40$00—(Para adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Giuseppe Bastos vai retomar novamente a sua posição de empresário com uma nova organização, para a qual conta já com os nomes de Irene Isidro, António Silva, Alfredo Ruas, Barroso Lopes e ainda Odyr Odilon, que pela primeira vez se apresenta em revista, e como atracção a artista romena Anne Nicholas. Brevemente começarão os ensaios da revista de estreia, de forma a que em Janeiro possa ser apresentada no Teatro Maria Vitória.

—Termina hoje, no Teatro S. João do Porto, a temporada que ali realizou a companhia do Teatro D. Maria II.

—Por via aérea, regressou ontem da Suiça a artista Amália Rodrigues.

—A companhia do Teatro Desmontável Rafael de Oliveira, que se encontra instalada em Evora, dá amanhã um espectáculo no Teatro Pax Julia de Beja com a peça de Dário Nicodemi, «O grande amor»».

— Para o desempenho da opereta «Contrabandistas», que vai começar a ensaiar-se no Teatro Sá da Bandeira do Porto, está indicada a actriz Mariamélia.

—Laura Alves tem duas intervenções no 1.º acto da revista «Mulheres há muitas», em ensaios no Teatro Variedades, intituladas «Palhaço» e «Parabens a você».

—A actriz Mariana Vilar, foi convidada para ingressar no elenco da companhia de teatro ligeiro que Carlos Coelho tem em organização para a ida ao Ultramar no próximo ano.

— A artista espanhola Lolita Sevilla, não prorrogou o seu contrato com a empresa do Teatro Avenida e seguiu ontem para Madrid.

—Está em projecto a vinda a Portugal do actor Genesio Arruda á frente dum conjunto que apresentaria um repertório de peças musicadas de recorte «caipira», com que este artista alcançou em todo o Brasil enorme popularidade. A este projecto, não são estranhos os nomes do actor Almeidinha e do secretário teatral Domingos Pereira.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Um filme clássico comentado por Thomás Ribas

Na «matinée» clássica que se realiza depois de amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se o filme «Os nove solteirões», de Sacha Guitry, com Elvira Popesco e Aimós, que, neste momento, oferece ao publico culto, especialmente aos cine-clubistas, o grande interesse e a rara possibilidade de fazer um estudo comparativo entre este filme e «Se Versalhes falasse...» —pelo que será escusado acentuar o valor cultural desta sessão. O comentário está a cargo do escritor teatral e crítico Thomás Ribas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PRÍNCIPE NEGRO

Calçada da Glória, 2
Av. da Liberdade, 3
HOJE em Matinée e Soirée
Ultimas exibições do Ballet espanhol
HISPANO-AMERICANO
Amanhã — 2.ª-FEIRA
Sensacional estreia do Ballet
MONSERRAT
Orquestra de Baile
NOVO MÉXICO
Sob a direcção de João Lopes
(Para adultos)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Restaurante Conde Redondo
Apresenta o mais impecável serviço de lista e mesa redonda sob a gerência do ex-empregado do Tavares
Terça-feira — **Arroz á Valenciana**
Quinta-feira — **Caril á Indiana**
Serve ao domicílio
R. Conde Redondo, 58

no AVENIDA
Em 2 sessões ás 20.30 e 22.45 horas
VASCO MORGADO APRESENTA EM PLENO
ÊXITO!
NA MAIS ALEGRE E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS
VIVA o HOMEM!

LUISA DURÃO
na «Defensora do homem»

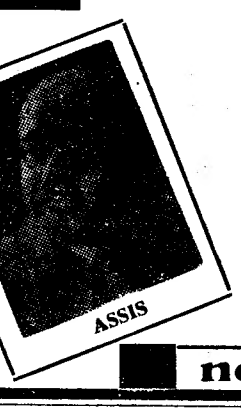
A VEDETA DA ALEGRIA, DA TERNURA E DA POPULARIDADE
MIRITA CASIMIRO
com
O INIMITÁVEL ACTOR CÓMICO
CAMILO DE OLIVEIRA,
LUISA DURÃO e o famoso
BALLET KALSKY
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SALVADOR NO IMPAGÁVEL «ZÉ DA CAIXA»

maria VITORIA
EM 2 SESSÕES A'S 20,30 e 22,45
SALVADOR
APRESENTA
ELSA MARVAL
NUM ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA DA CAPITAL A REVISTA POPULAR

TERESA GOMES NA ENGRAÇADA RABULA DO ASPIRADOR

COMO É O TEMPERO?
PARA ADULTOS



ASSIS

CONSAGRADA PELA CRÍTICA
APLAUDIDA POR TODO O PUBLICO
O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DE LISBOA
LUA DE MEL... ENTRE TRÊS
IRENE ISIDRO — ANTÓNIO SILVA — BARROSO LOPES—SANTOS CARVALHO—MARIANA VILAR LILI NEVES—MARIA DO CARMO—PEPITA DE ABREU e ASSIS PACHECO

IRENE

no MONUMENTAL 18 ANOS ás 21,45

JACK PALANCE e JOAN FONTAINE
são dois grandes artistas do emocionante filme colorido por TECNICOLOR
«DESTINO A TÂNGER»
em que entra também a esbelta e encantadora **CORINNE CALVET**
«DESTINO A TÂNGER»
é um filme **Paramount**
Amanhã, em estreia, no
CAPITÓLIO
(Para adultos)

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES
2ª SEMANA CONDES
O FILME QUE NINGUÉM DEVE PERDER PORQUE É
O ETERNO FEMININO
(LES FEMMES S'EN BALANCENT)
com **EDDIE CONSTANTINE**
O NOVO GALÃ QUE CONQUISTOU PARIS E ESTÁ CONQUISTANDO LISBOA
NADIA GRAY
DOMINIQUE WILMS
O êxito do momento
ADULTOS
Os Franceses quiseram fazer um filme á americana... Mas saíu á francesa. O resultado foi estupendo!
•
Duas mulheres lindíssimas... Dois casos muito sérios.

A SEGUIR NO **POLITEAMA**

MAIORES DE 13 ANOS

EM CADA MINUTO
UMA CHAMA VIVA
DE
FURIOSA
ACÇÃO!

TINHA A BRAVURA NO SANGUE E NASCERA PARA

LUTAR!

AVISO IMPORTANTE:

Juntamente com «ROB ROY, O GRANDE REBELDE» será apresentado o maravilhoso documentário cultural «ESQUIMÓS DO ALASKA», primeiro filme da nova série de WALT DISNEY, «Povos e Costumes» e que ganhou um «Oscar» da Academia Americana.

UM PROGRAMA 100% WALT DISNEY!

NO **APOLO** As 20.45 e 23 h.

TRIUNFO ABSOLUTO DA ENCANTADORA E ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA

A IRMÃ S. SULPÍCIO

COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU na protagonista
e **Curado Ribeiro**
Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário

ATENÇÃO—O Apolo é o unico teatro que pode ser frequentado por maiores de 13 anos.

«Coração de Alfama»

Beco do Azinhal, 7 — ALFAMA
Direcção Artística da Actriz
Emilia Candeias

HOJE E TODAS AS NOITES — FADOS E GUITARRADAS — por um elenco castiço do qual fazem parte o cantador romantico TRISTÃO DA SILVA e a novel cantadeira NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO uma autêntica revelação do Fado. SOLOS á guitarra pelo eximio guitarrista CASIMIRO RAMOS e á viola por ANTÓNIO PESSOA

Brevemente estreia sensacional
— SERVEM-SE JANTARES E CEIAS —
Aberto até de madrugada

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

O «FAIA»

Restaurante Típico de Luxo
Hoje e todas as noites:
Fernanda Peres, Jaime Santos e Julieta Brigue
Cozinha regional
Marque a sua mesa telefone 29387
(Adultos)

(Para 18 anos)

MAXIME

HOJE DAS 17.30 ÁS 20 HORAS
CHÁ DANÇANTE
E UM MAGNIFICO PROGRAMA DE
MUSIC-HALL
COM
Trio Malagueñas
Carmen Vega
Nina & Rosita
Rosina Gracia
Wiki Varnet
Tony Sanders
Hermanos Ordovas
AMBIENTE FAMILIAR
ENTRADA SELECCIONADA
CONSUMO: 20 ESCUDOS

SOLAR DO DUQUE

Julio Peres

O RESTAURANTE MAIS TIPICO DA CAPITAL
Regueirão dos Anjos, 20
Causou estrondoso sucesso a reaparição da extraordinária artista
Maria da Conceição
Cantando lindos fados e canções, foi delirantemente aplaudida pelos seus inumeros admiradores, os acompanhamentos feitos pelos apreciados guitarristas JOSE' MARQUES, ANTONIO BESSA e á viola NICOLAU NEVES. Actuaram ainda com geral agrado de todos os assistentes MARIA LOUREIRO e JULIO PERES
Dia 17 homenagem á grande actriz
MIRITA CASIMIRO
Marque a sua mesa

RIALTO

Salão de Festas
Rua Conde de Redondo, 6

Hoje, DOMINGO
Grandioso espectáculo artistico com o ilusionista
TONY
que executará os mais sensacionais trabalhos de Magia

Ballet Hispano-Americano

Amanhã, 2.ª feira, sensacional estreia do «Ballet» MONSERRAT

(Para adultos)

Joaquim Cordeiro

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Tel. 32889

Hoje (até de madrugada) Noite popular — Fados e canções por: **Isabel Silva**, Amélia Maria, Natalina Proença, Manuel Calisto, Joaquim Silveirinha e o artista sério-cómico **JOAQUIM CORDEIRO** e uma grandiosa desgarrada no fado Mouraria.—Solos por D. Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos)

Amanhã: o ás da boa disposição
VIANINHA

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

QUANDO CHEGAR A **ÉVORA**, HOSPEDE-SE NO

RESTAURANTE GIRALDO

RUA DO RAIMUNDO (Junto á Praça do Giraldo)

O unico que possui instalações em pleno centro urbano, agora inaugurado, para servir o turismo.

Os seus aposentos modernissimos como os das grandes metrópoles procuradas pelos que viajam em razão de negócios ou de turismo, são unicos pelo ambiente e os que se adaptam plenamente a quem procura conforto compensador para os desgastes físicos.

Esmerada cozinha — Pratos á lista

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
(Maiores 18 anos)
A's 15 - 18 - 21,30: Em rigoroso exclusivo o extraordinário Estmancolor
SE VERSALHES FALASSE...
A maravilhosa obra de **Sacha Guitry** com centenas de artistas e milhares de figurantes

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Clark Gable e Ava Gardner
em
MOGAMBO
(Para adultos)

POLITEAMA — TEL. 26305
(Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana de um êxito de grande sensação
A FEITICEIRA BRANCA
Um vibrante romance de amor na selva, sob o signo da morte. (Col.) com
Susan Hayward e Robert Mitchum

ODEON PALÁCIO
NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,30
ODEON ás 15,30 - 18,15 21,30: Em 6.ª SEMANA
CAVALEIRO ANDALUZ
com **Carmen Sevilla e Jorge Mistral**
(Maiores 13 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21,30 — 13 anos
Ultimas exibições do vibrante filme em tecnicolor
ZONA LIVRE
c/ **Ivonne de Carlo e Pedro Armendariz**
Amanhã estreia — **DESTINO A TANGER**

RESTELO — TEL. 38375
A's 21,15—(18 anos)
O mais fantástico filme produzido até hoje, em «écran» panoramico
A GUERRA DOS MUNDOS
Em tecnicolor, com **Jene Barry e Ann Robinson**
Em complemento: **Primavera no Outono**

CINEMA IDEAL
A's 21,15—(13 anos)
A terra de gigantes
Prefiro a secretária
Matinées diárias ás 15 horas

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.
A's 21,30
TRAIÇÃO
com **Amedeo Nazzari**
(Para adultos)

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
(Para 13 anos)
3.ª SEMANA!
Na magia das paisagens de Itália o grande espectáculo do **Cinemascope**
A fonte dos amores
(Em tecnicolor)
com **Clifton Webb, Dorothy McGuire, Jean Peters e Maggie McNamara**

EDEN — TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
A's 15,30 - 18.30 - 21,30
EM 2.ª SEMANA
Até á Eternidade
Um filme baseado na mais extraordinária novela da literatura moderna
com **Burt Lancaster**

CONDES — TEL. 22523
('Para adultos)
A's 15,15 - 18,16 - 21,30
Em 2.ª semana de êxito assombroso
O ETERNO FEMININO
com **Eddie Constantine, Nadia Gray e Dominique Wilms**

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana do mais extraordinário espectáculo que a América produziu
Até á Eternidade
com **Montgomery Clift, Deborah Kerr, Burt Lancaster, Donna Reed e Frank Sinatra**

MONUMENTAL — TEL. 55131
(Para adultos)
A's 18,15 e 21,30
3.ª semana do rigoroso exclusivo com **Eleanor Parker e Charlton Heston**
MARABUNTA
Em tecnicolor
Terça-feira, ás 18,15: Início das **MATINEES INFANTIS** com um colossal programa

ALVALADE
Tel. 763080
(Para 13 anos)
As 15,30 e 21,30: O alucinante espectáculo musical de beleza e dinamismo
A LOUCA AVENTURA
com **Mitzi Gaynor e Oscar Levant**

CERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15—(13 anos)
A Oeste de Zanzibar
DESAFIO A' MORTE

Vida religiosa

A procissão de Benfica

Com uma procissão que se realizou de tarde, encerraram-se hoje as festas de Nossa Senhora do Rosário, que há dias decorrem na igreja de S. Domingos de Benfica.

De manhã, ás 8 e 30, houve missa rezada, seguida de comunhão geral. A's 11, houve missa solene, a que assistiu elevado numero de fieis.

A's 15 horas, a procissão estava organizada e saiu do templo para percorrer as ruas de S. Domingos de Benfica, Estrada de Benfica, Rua Francisco Pereira de Sousa e Travessa de S. Domingos de Benfica. Abria o cortejo o subchefe Saramago e dois guardas da P. S. P., seguindo-se a cruz-alçada, crianças das escolas, da catequese e da Cruzada Eucaristica e, ainda educandas do Reformatório de Benfica. Depois, em longas filas, iam as senhoras do apostolado e da Acção Católica, seguidas do pendão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e, depois, aquela imagem no seu andor, vistosamente ornamentado com flores e conduzido por legionários. Ladeavam-no os internados do Refugio do Tribunal Central de Menores de Lisboa.

Por fim, sob o pálio, seguia o padre Pires de Campos, com o santo lenho.

Caso inédito é o facto de, no cortejo, não se ter incorporado nenhuma banda de musica, mas sim um automóvel com alto-falantes que difundiam várias orações e trechos musicais.

As festas em honra de São Domingos Sávio

Em prosseguimento das festas em honra de São Domingos Sávio, o padre dr. Diamantino Monteiro, professor de pedagogia do Instituto Missionário Salesiano de Manique, realizou, hoje de tarde, nas Oficinas de São José, uma conferencia, intitulada «Mestre e Discipulo», depois do que houve uma sessão de cinema.

No próximo domingo, na igreja do Santo Condestável, haverá solene pontifical, pelo nuncio apostólico, que fará o panegírico daquele santo.

Prepara-se em Aveiro o encerramento do Ano Mariano

AVEIRO, 13.—Por toda a diocese começaram já os preparativos para as grandiosas festas comemorativas do encerramento do Ano Mariano que, na cidade de Aveiro, atingirão o maior esplendor. Entre os diversos numeros do programa, salienta-se um cortejo, a realizar em 8 de Dezembro, no qual tomará parte toda a diocese, na sua verdadeira e real expressão, através de todas as suas actividades. Pelo seu ineditismo e pela sua significação, espera-se que este numero do programa atinja invulgar brilhantismo. Haverá também uma série de conferências, a realizar, no salão nobre do Grémio do Comercio de Aveiro, nos dias 1, 3, 5, e 7 do próximo mês.

Na igreja da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 14—Na igreja de Nossa Senhora da Piedade, erecta nesta freguesia, realiza-se no próximo domingo, 21 do corrente, pelas 12 horas, a tradicional festividade, promovida pela respectiva Irmandade, presidindo ás solenidades o padre Manuel Marques, prior de Almada.

Surpreendente!

Formidável!

Os destemidos ginastas motociclistas do Poço da Morte, desafiando o impossível. Hoje e todas as noites, no Coliseu, com as maiores atracções. Amanhã, espectáculo da moda

O publico já sabe que o maior, o mais variado, o mais barato e o mais original espectáculo de Lisboa está no Coliseu. Por isso o publico vai, hoje e todas as noites, ver as maiores atracções da Grande Companhia de Circo, com voadores, cães amestrados, a Boneca mecanina, Kito, o papagaio mágico, o turbilhão da morte, trapezistas, equilibristas, excentricos musicais, olimpicos, taxi cómico e duas parelhas de palhaços cheios de graça. Amanhã, espectáculo da moda ás 21,30.

DE LUTO

José Bernardino Aires Pereira

Faleceu hoje, na sua residencia, Rua Damasceno Monteiro, 23, 1.º, esq.º, o sr. José Bernardino Aires Pereira, antigo chefe de Policia aposentado. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Manuel II

Mandada rezar pelo sr. Julio da Costa Pinto, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Santarém, missa comemorativa do aniversário do nascimento de D. Manuel II, e em sufrágio da sua alma.

Dr. João de Deus Ramos

Para comemorar o primeiro aniversário da morte do sr. dr. João de Deus Ramos, sua familia manda rezar missa de sufrágio, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Joaquim de Matos Sequeira

Mandada dizer pela familia, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, missa por alma de Joaquim de Matos Sequeira, filho do nosso prezado colega de Imprensa, Gustavo de Matos Sequeira.

Missa por alma dos aviadores mortos

Promovida pelo jornal «O Aero», foi hoje celebrada, pelo reverendo Ferreira da Silva, no altar-mor da igreja de S. Domingos, missa de sufrágio por alma de Sacadura Cabral e das de todos os pilotos aviadores militares ou civis falecidos. O celebrante proferiu uma curta alocução, na qual, referindo-se ao desaparecimento do comandante Sacadura Cabral—faz hoje precisamente 30 anos—anunciou que aquele jornal tomara a iniciativa de mandar rezar todos os meses uma missa de sufrágio por todos os aviadores portugueses falecidos.

Ao acto assistiram, além de muitos oficiais das Forças Aéreas, as famílias dos extintos e elevado numero de fieis.

A Base Aérea n.º 6 (Sacadura Cabral) estava representada pelo alferes-aviador Vinhas, e a Base Aérea n.º 1, pelo alferes-aviador Simões.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

O PORTO pelo telefone

O aniversário da implantação da Republica brasileira

PORTO, 14—Para comemorar o aniversário da implantação da Republica no seu país, o consul do Brasil dá recepção, amanhã, ás 18 horas, na «Vila Adriana», ás autoridades, compatriotass e amigos, aos quais oferece um «cocktail».

Por sua vez, o Grupo de Estudos Brasileiros do Porto promove uma sessão, no salão nobre da Faculdade de Engenharia, em que o sr. dr. Almeida Pile, ministro de Portugal na Austria e que presidiu á comissão portuguesa que participou nas comemorações centenárias da cidade de S. Paulo, proferirá uma conferencia sobre a colaboração de Portugal naquelas celebrações.

Curso médico-sanitário

Encerra-se amanhã, no Hospital de Santo António, o 6.º Curso Médico-Sanitário, que funcionou com o maior interesse para a classe médica.

A festa de recepção

aos novos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se no ginásio da 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, a festa de recepção aos novos alunos. Assistem o director do Instituto sr. coronel Jorge Oom e muitos professores e oficiais ali em serviço. A festa consta de uma «matinée» dançante, á qual se seguirá um chá. A assistência é constituída por algumas centenas de pessoas, entre as quais as familias dos antigos e novos alunos.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Francês

No próximo dia 17, ás 21 e 30, será inaugurada, na sede do Instituto Francês, á Rua de Santos-o-Velho, uma exposição bibliográfica e documental sobre o Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris e suas actividades.

No decorrer do acto inaugural, o cineasta português Artur Ramos, finalista daquele estabelecimento francês de ensino e bolseiro do Governo francês, pronunciará uma conferencia versando o tema «O cinema também precisa de escola», aguardada com muito interesse nos meios cinematográficos.

Bocais de candeeiro

Aos melhores preços

FABRICA GRILO

Rua Aliança — Porto

Cortejos de oferendas

No Bombarral

BOMBARRAL, 14 *(Pelo telefone)*—Com a participação de dezenas de carros, uns com produtos, outros com grupos folclóricos, e todos mais ou menos ornamentados, realizou-se hoje o cortejo de oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia, que saíu ao meio-dia, do Largo dos Bombeiros e deu a volta á vila, indo terminar junto das oficinas da garage Capristanos.

Entre outras entidades, assistiram ao desfile os srs. dr. Vasco Furtado, presidente da Camara Municipal, e Salvador Carvalho Santos, provedor da Misericórdia.

No concelho de Águeda

ÁGUEDA, 14 *(Pelo telefone)*—Conforme noticiámos, realizou-se, no passado domingo, com grande êxito, apesar da chuva, o Cortejo de Oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia, que deve render, no total, cerca de trezentos contos. A receita não pôde, porém, apurar-se ainda, porque, devido á chuva que caíu, durante todo o dia, nas freguesias de Barrô, Macinhata do Vouga, Mouriscas do Vouga, Aguada de Cima e Aguada de Baixo e lugar de Paredes, da freguesia de Águeda, não se puderam fazer representar. Por esse motivo, desfilaram hoje os carros com as oferendas dessas freguesias para o Hospital.

Em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 14 *(Pelo telefone)* Hoje, ás 13 e 30, saíu do Largo da Feira, passando pela Avenida Dr. Lino dos Santos, pela Praça Luís Bandeira e pela Avenida António José de Almeida, e indo até ao Hospital da Misericórdia, o Cortejo de Oferendas, a favor daquela benemérita instituição.

Entre numerosas entidades, viam-se os deputados por este distrito, srs. drs. Manuel Marques Teixeira e Abel de Lacerda, o dr. Alexandre Arménio Maia, governador civil de Viseu, o presidente da Camara Municipal de Oliveira de Frades, sr. dr. Diamantino Pires de Bastos, o provedor da Misericórdia local, sr. Paulo Bandeira Coelho, e os comandantes da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Publica de Viseu.

Em Tavira

TAVIRA, 14 *(Pelo telefone)*.—Ás 16 horas, saíu, do campo do Ginásio Clube de Tavira, em direcção á Praça Zacarias Guerreiro, onde se encontra instalado o Hospital da Misericórdia, o Cortejo de Oferendas a seu favor.

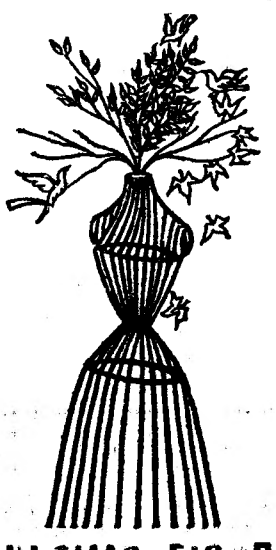
Acorreu muita gente, não só desta cidade e de toda a região, mas de Faro, tendo o cortejo desfilado perante o governador civil, sr. dr. Eugénio Mascarenhas Galvão, capitão Jorge Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Tavira, comandante Henriques de Brito, provedor da Misericórdia, etc.

Tomaram parte sessenta carros, na sua maior parte artísticamente ornamentados, destacando-se o da Camara Municipal; e figurou, também, no cortejo, uma ambulancia, oferecida pelo provedor da Misericórdia, que, para isso transformou um veículo que comprou, do seu bolso.

O sr. ministro do Interior ofereceu um donativo de 10.000$00; o governador civil do distrito deu 20.000$00 e o presidente da Junta de Provincia contribuiu com o donativo de 2.500$. O Grupo dos Amigos de Tavira, também ofereceu um donativo em dinheiro. O Cortejo de Oferendas deve totalizar mais de uma centena de contos.

Ministro da Austria

Por se ter ausentado de Portugal o sr. ministro da Austria, assumiu a gerência da legação, na qualidade de encarregado de Negócios, interino, o secretário, Karl Fischer.



AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garrett, 26—Telef. 31707

LISBOA

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS

PEQUENAS NOTICIAS

INSTITUTO ITALIANO

O Curso Superior de Cultura do Instituto Italiano inaugura-se amanhã segunda-feira, ás 18 horas, na sede provisória na Rua Vale de Pereiro, 17—r/r, com uma lição do dr. Roberto Barchiesi: «Lectura Dantis»—Purgatório—Canto I. O Curso de «História Literária de Itália», integrado no Curso Superior de Cultura, começa na próxima quinta-feira, ás 18 horas. A inscrição para estes cursos ainda está aberta.

SERVIÇO METEOROLÓGICO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorologico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 132.ª reunião cientifica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. A. Silva de Sousa apresentará «Comentários ás resoluções e recomendações da I Reunião Conjunta da Comissão de Meteorologia Aeronautica da O. M. M. e da Divisão Meteorológica da I. C. A. O. (II parte)». A estas reuniões poderão assistir todas as pessoa, interessadas nos assuntos apresentados.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, esta noite, abrilhantadas por orquestras, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Academia 1.º de Setembro de 1867, Associação de Beneficência «Luís Braille», Lisboa Clube Rio de Janeiro, Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903 e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

ORFEÃO DE SANTA CATARINA

Está aberta a inscrição de sócios, de ambos os sexos, dos 10 aos 40 anos, para a constituição de um grupo orfeónico do Clube de Futebol de Santa Catarina. As inscrições fazem-se na sua sede, na Calçada do Combro, 49-1.º, todos os dias, das 19 ás 24 horas.

PROPAGANDA VEGETARIANA

Amanhã, á noite, a Sociedade Portuguesa de Naturalogia promove uma sessão de propaganda vegetariana, em que serão explicadas as propriedades preventivas e curativas da maçã. Serão distribuidos frutos desta espécie aos ouvintes.

QUEM PERDEU?

Na 1.ª Companhia do Batalsão n.º 1 da Guarda Nacional Republicana, está depositado um brinco de fantasia, encontrado no dia 12 do corrente, nas imediações do Palácio da Assembleia Nacional.

Famílias intoxicadas com pasteis doces

VALPAÇOS, 13—Um grupo de amigos do sr. governador civil do distrito, deslocou-se a Vila Real, para lhe prestar homenagem por ocasião do terceiro aniversário da sua investidura.

Numa confeitaria daquela cidade, onde merendaram, comeram alguns pasteis, que lhes causaram forte indisposição. Como tivessem trazido também alguns pasteis para oferecerem ás suas familias, estas sentiram-se igualmente atacadas dos mesmos incómodos, felizmente sem gravidade.

Sofreram os efeitos da intoxicação produzida pelos pasteis os srs. engenheiro Luis Saraiva, Maximiano Lopes Afonso, Manuel Joaquim Ferreira de Castro, António Branco e dr. José Alberto Rodrigues e as sr.as D. Alice de Lima Carvalho, D. Olimpia Dias Carneiro, D. Dores de Morais Carvalho, D. Lourdes Pinto, D. Augusta Mendes Rodrigues, D. Herminia Ferreira de Castro e D. Isaura de Castro Pinto.

Homenagem ao director

do Hospital Sobral Cid, de Coimbra

Numerosos colegas e amigos do sr. dr. Sousa Gomes, que era primeiro assistente do Hospital Julio de Matos e foi nomeado director do Hospital Sobral Cid, de Coimbra, ofereceram-lhe, por esse motivo, um jantar de homenagem, a que assistiram, entre outros, os srs. dr. Carlos Moreira, director-geral dos Serviços do Registo e do Notariado; dr. Francisco Sales, director do Banco Fonsecas, Santos e Viana; Mendes Alves e Pedro Polónio, professores da Faculdade de Medicina de Lisboa; e drs. Alvaro Cunha, Pompeu Oliveira e Silva, Matos Sousa, Fernando Nogueira, Gustavo Igrejas e Azevedo Mota.

Electrificação de três lugares

do concelho de Cascais

O sr. tenente-coronel José Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais, procederá hoje, á noite, á ligação da energia eléctrica á iluminação publica dos lugares de Alvide, Aleuxarda e Fontainhas, daquele concelho. Para comemorar o acontecimento, que gerou grande satisfação entre a população daqueles lugares, a Sociedade Musical Sportiva Alvidense organizou uma festa, na sua sede, a que assistem as autoridades do concelho, representantes de colectividades congéneres e muitos convidados. As corporações de bombeiros do concelho colaboram na festa, que se realiza á hora a que fechamos o nosso jornal.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20°,1; minima, 14°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,2; minima, 11°,8.*

A proposta soviética

não foi recebida no Ocidente

com grande entusiasmo

LONDRES, 14—Os dois grandes jornais de domingo, «Observer» e «Sunday Times», prevêem que será rejeitada a proposta soviética para uma conferência, em 29 de Novembro, relativa á segurança europeia. As propostas soviéticas—diz o «Sunday Times»—«procuram desfazer a aliança atlantica e provocar a partida das forças americanas que se encontram na Europa, ao passo que a Russia conservaria todas as suas alianças com os seus satélites».

«Considera-se em Londres que a nota soviética—escreve o «Observer» — constitui uma nova tentativa para impedir a ratificação dos acordos assinados em Paris no mês passado. Nem a nota nem o seu conteudo causaram surpresa em Londres. O documento será examinado ao mesmo tempo que a precedente nota e o convite será certamente rejeitado».—(F. P.).

Opiniões de parlamentares franceses

PARIS, 14.—Alguns parlamentares franceses deram a conhecer as suas impressões acerca da nova nota soviética. Assim, Frederic Dupont, da Acção Republicana e Social, declarou: «Negociações são desejáveis, mas nada se deve dizer ou fazer antes da ratificação dos acordos de Londres».

Gaston Palewski, republicano social, disse que «recusar o convite para uma nova conferência de Paris, na qual, ao lado de nove países da Europa oriental, estarão dezasseis ou dezassete países do Atlantico, não me parece concebivel. Repetimos mais uma vez— acrescentou—que é essencial, na manutenção rigorosa da solidariedade atlantica, normalizar as relações entre Leste e Oeste, na base de contratos que definam os limites provisórios dos territórios e os processos de limitação respectiva das forças (e não de aumento dessas forças), dos dois lados de uma cortina de ferro que o nosso dever para com a Europa é ajudar a levantar».

Finalmente, François de Menthon, do M. R. P., declarou: «E' evidente que a U. R. S. S. quer tornar mais dificil, designadamente na Alemanha, a ratificação dos acordos de Paris. Pela nossa parte, não pensamos que uma conferência reunida nestas condições de pressa e na véspera de debates parlamentares importantes sobre esses acordos em todos os países da Europa ocidental, possa ser considerada de outra forma que não seja uma manobra cujo fim é evidente».—(F. P.).

Um que não se convence

WASHINGTON, 14—Ao anunciar a publicação, pela subcomissão da segurança interna, á qual preside, dum novo volume de testemunhos colhidos durante inquéritos recentes, o senador William Jenner, republicano por Indiana, acusou a embaixada soviética em Washington de dirigir a organização de redes de espionagem «em todos os orgãos do Governo» e nas Nações Unidas. Evocando os boatos dum desejo de «coexistencia pacifica» da parte dos Sovietes, o senador Jenner acrescentou que «os países livres não devem deixar-se enganar novamente pelo estribilho do Kremlin».

Sabe-se que o senador Jenner é o autor duma resolução que pede a ruptura das relações diplomáticas com a U. R. S. S.—(F. P.).

A repercussão em Madrid

MADRID, 14 — Nos círculos diplomáticos e politicos da capital espanhola dá-se grande importancia á nota soviética ontem publicada, observando-se, no entanto, a maior reserva. Todos se interrogam quanto á eventual aceitação do convite indirecto sugerido na citada nota e acentua-se a novidade de tal gesto por parte de uma potencia que sempre se opôs, depois do fim da guerra civil, á participação do Governo espanhol nas conferências politicas internacionais.

O Governo espanhol, cujo chefe e vários ministros se encontram ausentes, não tomou ainda oficialmente conhecimento de um documento que não lhe foi directamente endereçado. Tem-se, contudo, a impressão, nos círculos relacionados com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que a diligencia dos dirigentes de Moscovo pretende: 1) Opor-se ao rearmamento da Alemanha criando um ambiente desfavorável á ratificação dos acordos de Londres e de Paris; 2) Procura-se isolar os Estados Unidos de uma conferencia essencialmente europeia, na qual tomariam parte as nações comunistas e talvez a China popular na qualidade de observador. — (France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 14—Com o título «Trabalhamos com a França», o «New York Times» publica na sua edição de domingo um extenso artigo de fundo que trata não só dos diversos problemas que o presidente do Conselho francês vai estudar com os membros da administração Eisenhower em Washington mas faz também alusão á ultima nota soviética. Quanto a esta, o jornal diz que a derradeira tentativa comunista de separar os aliados do mundo livre não alcançará mais êxito do que as precedentes. E acrescentá: «Estamos a forjar uma nova solidariedade com a França e dispostos a discutir os nossos problemas comuns num espirito de boa vontade e compreensão. Trabalhamos juntos e assim continuaremos». Evoca a seguir os problemas da Europa «que Mendès-France conseguiu desviar, em França, de um beco sem saída» e refere-se também aos problemas da Africa do Norte e da Indochina.—(F. P.).

Foi metido no fundo

um contratorpedeiro nacionalista

TAIPEH, 14—O ministro da Defesa da China nacionalista anuncia que o contratorpedeiro de escolta «Taiping» foi metido no fundo esta manhã por quatro vedetas lança-torpedos comunistas, por altura da ilha de Tachen, a 290 milhas ao Norte da ilha Formosa.

Da mesma origem, acrescenta-se que o «Taiping» andava em missão de patrulha na região de Tachen quando foi atacado, á 1 e 15 local, por quatro vedetas rápidas; atingido por vários torpedos, afundou-se ás 7 e 10.

Quarenta homens são dados por desaparecidos, os outros tripulantes salvaram-se.—(F. P.).

Epidemia de poliomielite

na Baixa Austria

VIENA, 14—A epidemia de poliomielite que grassa actualmente na Baixa Austria continua a alastrar. Registaram-se 22 novos casos, o que eleva para uma centena o numero de vitimas, 10 das quais já morreram.

Por outro lado, apareceu na Austria uma epidemia de «psitacose», provocada pela contaminação de animais voláteis. Seis habitantes de Heunkirchen foram atacados por este mal. —(France Presse).

Morreram 16 mineiros

atingidos por uma explosão

FARMINGTON (Virginia Ocidental), 14—A explosão de grisu de ontem da mina de Farmington causou 16 mortos; as brigadas de socorro desistiram de salvar os mineiros em perigo e houve ordem para tapar todos os acessos ás galerias atingidas pela explosão.

Decidiu-se abandonar as tentativas de salvamento depois de segunda explosão subterranea, seguida de violentos incendios, que continuam a alastrar nas galerias que abateram. Além disso, as exalações de gás não permitiam esperanças de haver sobreviventes e podiam fazer novas vítimas.—(F. P.).

O aniversário de Nehru

NOVA DELHI, 14.—Festeja se hoje com grande pompa o 66.º aniversário do primeiro-ministro Nehru. Cem mil pessoas e dezenas de milhares de crianças reuniram-se no estádio nacional, onde acorreram também muitos diplomatas, ministros e altas personalidades. Muito comovido, Nehru agradeceu ao povo e muito principalmente á criançada, «futuro do país», disse.—(F. P.).

Mendes-France

será recebido hoje festivamente

em Quebec

QUEBEC, 14—Pierre Mendès-France, terá a sua primeira refeição, no decurso da sua viagem á América do Norte, esta noite, em circunstancias que lembram o esplendor da velha aristocracia francesa.

Ao presidente do Conselho francês será oferecido um banquete oficial, no vasto salão da residencia do governador de Quebec, Gaspard Fauteux, em Bois de Coulonge.

Mendès-France deve chegar hoje de avião, a esta cidade, onde se demora uma noite antes de seguir viagem para Montreal, Ottava e Washington.

O governador Fauteux acompanhará a senhora Mendès-France, que seguirá á frente de uns 400 convidados para o salão forrado de cinzento, decorado com flores e com uma carpete vermelha, cujas enormes janelas de sacada dão para o rio São Lourenço, que corre sob os penhascos de Quebec. Mendès-France acompanhará a senhora Fauteux.

A ementa do ágape será francesa, embora inclua um prato canadiano— um prato de cabrito ou o da sobremesa aromatizado com Maple Sugar.

Catorze criados de luvas brancas servirão a refeição em pratos de rebordos dourados e com brasão da provincia de Quebec. Outros dois, com farda especial, servirão cinco vinhos diferentes, incluindo champanhe. Um pouco antes da sobremesa, o governador Fauteux fará o unico brinde, á rainha.—(R.).

Curiosidades

do estrangeiro

O corvo-correio

BELGRADO, 14—O correio mais original do Mundo tem sido utilizado por um camponês da Jugoslávia. Ensinou um corvo a levar, duas vezes por semana, uma carta a casa da noiva, que mora a 14 quilómetros. O corvo ocbre esta distancia em 30 minutos e só deixa tirar a carta que leva presa ao pescoço pela mão da destinatária. Se esta não se encontra em casa, o corvo aguarda a sua chegada, poisado no telhado. — (L.).

As regalias dos cavalos na Argentina

BUENOS AIRES, 14—Saiu uma disposição de lei que obriga os donos dos cavalos que puxam carros a cobrir a cabeça dos animais, durante o Verão, com chapeus de palha. A lei obriga também o estacionamento dos cavalos á sombra e estabelece o horário de oito horas de trabalho, por dia, com uma hora de intervalo, para descanso e... almoço.—(L.).

Alimentar patos sem gastar dinheiro

NOVA YORK, 14—Está rico o lavrador de Menphis (Tenesse) que descobriu o processo de alimentar os seus patos sem gastar dinheiro. O processo é extremamente simples: no centro de uma lagoa, instala-se uma luz eléctrica. Os insectos, durante a noite, são atraidos em quantidades inauditas e com eles se regalam os patos.—(L.).

Uma aposta politica

SÃO PAULO, 14—Chegou a esta capital o advogado carioca Ismael Solkonikof, que apostara com um poderoso industrial um milhão de cruzeiros em como Ademar de Barros perderia as eleições. O advogado vencedor da aposta declarou que metade da importancia será aplicada em obras de beneficência, em S. Paulo.—(L.).

O soldado difamador

LONDRES, 14—Norman Goodsall foi condenado a passar mais dois meses no Exército por ter chamado a um seu camarada mais categorizado, numa carta anónima, «feio como um macaco», «ignorante como um porco» e «bruto como um toiro». Goodsall foi condenado por escrever cartas anónimas e processado pelo seu camarada como difamador.—(L.).

E mesmo que os ouvissem...

NAKSKOV (Dinamarca), 14—Numa escola desta localidade os professores não tiveram possibilidade de dar aulas porque estavam todos fechados numa sala onde se tinham reunido para uma conferência. A fechadura da sala tinha-se encravado e, apesar dos seus gritos, os alunos, que estavam a desfrutar de recreio extraordinário no campo de jogos, não os ouviram, porque gritavam mais alto do que os mestres.

Por fim os professores tiveram possibilidade de chamar a atenção de um carteiro que passava na rua e este foi chamar um serralheiro para abrir a porta.—(R.).

Prossegue a luta

contra os rebeldes no macisso de Aures

ARGEL, 14—A chegada do Inverno faz-se sentir em especial nas regiões montanhosas e levantará novos problemas á luta contra os rebeldes no maciço do Aurés.

A execução das novas disposições ordenadas superiormente foi confiada aos generais Cherrière e Spilimans, no plano militar, e ao prefeito de Constantina, no civil. Com as unidades da 10.ª região militar, os batalhões de pára-quedistas da divisão aerotransportada estão a postos. Espera-se a chegada de novos reforços. As operações de limpeza continuarão vigorosamente sempre que o tempo e a visibilidade o permitam. Já está restabelecida a segurança na orla do Aurés e a estrada de Biskra foi reaberta aos turistas.—(F. P.).

As operações militares continuam

ARGEL, 14.—Roger Leonard, governador-geral da Argélia, visitou hoje a região de Aures e no seu regresso a Argel traçou o quadro da situação. Disse que as operações militares continuam vigorosamente depois que os reforços de para-quedistas se instalaram. O prefeito de Constatina, que acompanhou o governador, declarou que na primeira semana as forças de segurança ocuparam as suas posições e na segunda restabeleceram as comunicações e iniciaram as operações de limpeza e que estas receberão um novo impulso.—(F. P.).

Reunião do Neo Destour

TUNES, 14—Reuniu-se esta manhã o Conselho Nacional ampliado do Neo Destour. Assistem 150 a 200 pessoas: membros de directório politico, presidente das células neo-destourianas da Regência e alguns convidados que representam as diferentes organizações nacionais tunisinas.

Não são admitidos estranhos ao partido nem jornalitas.—(F. P.).

Reunião de cientistas

americanos e japoneses para estudarem a radioactividade

TOQUIO, 14—Cientistas americanos e japoneses reunem-se amanhã nesta cidade para uma conferência de cinco dias sobre a radioactividade.

Grande alarme varreu o país devido á radioactividade depois do barco de pesca japonês «Lucky Dragon» ter sido apanhado por cinzas radioactivas provenientes da explosão da bomba de hidrogénio dos Estados Unidos em Bikini, em 1 de Março. A radioactividade desapareceu pouco a pouco, mas os Japoneses mostram-se ainda particularmente sensíveis a qualquer coisa ligada com a energia atómica.

Desde que o «Lucky Dragon» regressou ao país, os cientistas japoneses têm estado a realizar descobertas regulares de alta radioactividade em muitos objectos. Toneladas de peixe, apanhado no Pacífico, têm sido destruídas por o pescado ser demasiadamente «quente». Alta radioactividade tem também sido verificada na chuva contaminada tanto pelas explosões de Bikini como pelas experiências atómicas russas na Sibéria.

Entre os assuntos que devem ser discutidos na conferência encontram-se o tempo máximo de exposição tolerável á radiação e maneira de descontaminar substancias radioactivas.—(R.).

Veterano da guerra da Secessão

com 112 anos de idade

FRANKLIN (Texas), 14.—Um dos quatro ultimos antigos combatentes da guerra da Secessão, Walter Williams, conhecido por «Coronel Will», festeja hoje o seu 112.º aniversário rodeado dos seus descendentes e de muitos amigos. O «coronel Will» é o mais velho dos quatro sobreviventes. Dois dos outros «azuis» têm 106 anos e o terceiro 107 anos de idade. —(F. P.).

Chegou hoje a Madrid

o secretário da Marinha americano

MADRID, 14—Dos Estados Unidos, com escala em Port-Liautey, chegou hoje a Madrid o secretário da Marinha do Governo americano, Charles Thomas, que partirá, muito provávelmente, em 18 do corrente para Portugal.—(France Presse).

Os jogos do campeonato nacional da 1.ª Divisão

Empates em Setúbal, Guimarães e Barreiro

(Continuação da 1.ª página)

da sua baliza, ficou estatelado na relva, bastante magoado. Recomeçada a luta, os Nortenhos voltaram a ser mais perigosos no ataque, mas complicando demasiado as jogadas, com o que facilitavam o labor da defesa adversária. Os passes em profundidade dos defesas e médios do F. C. Porto eram bem aproveitados pelos seus dianteiros para criarem situações embaraçosas para a defensiva «encarnada». Aos dezasseis minutos, uma cabeça oportuna de Teixeira deu ensejo a que Costa Pereira executasse uma boa intervenção.

Apesar de jogar a favor do vento, a linha média do Benfica deixava-se surpreender pela velocidade dos atacantes contrários, embaraçando-se na destruição do jogo adversário e não cooperando com os avançados de modo que estes, por falta de apoio, não produziam o rendimento habitual.

Passados que foi a primeira vintena de minutos, o Benfica melhorou a factura do seu jogo, vendo-se já os médios a apoiarem o ataque. Assim, começaram a verificar se constantes e rápidas desmarcações dos avançados lisboetas, que surpreenderam a defesa nortenha, a qual deixou de demonstrar a segurança antes patenteada. Barrigana viu-se forçado então a executar defesas repetidas, algumas bem difíceis, especialmente aos 29 minutos, num inesperado «shot» de Fialho.

Pouco depois, numa jogada de grande confusão perto das balizas de Barrigana, Águas teve também um belo remate, fora do alcance do «keeper», mas a bola esbarrou num dos postes e saiu.

A seguir, aos 39 minutos, num choque entre Fialho e Virgílio, este ficou contundido e teve de abandonar o relvado. O jogo continuou quase de seguida com os Nortenhos reduzidos a dez unidades, mas procurando dar réplica aos contínuos ataques delineados pelo Benfica. De facto, apesar de inferiorizado, o F. C. Porto desenha bons ataques obrigando a defesa «encarnada», por vezes, a trabalho difícil.

Já com as equipas completas, a luta estabeleceu mais viva e entusiástica, com diversos lances de perigo a aparecer frequentemente. Nos últimos minutos, Dieste e Teixeira empregaram-se ainda com mais vigor na luta com a defesa benfiquista, sem que no entanto coseguissem levar a melhor.

No ataque lisboeta, Fialho foi a figura mais saliente pela sua oportunidade e engodo pelas redes.

E o primeiro tempo acabou, assim, com as equipas empatadas por 0-0.

No recomeço do encontro, ambos os grupos continuaram a aplicar-se com bastante energia, criando lances perigosos para as balizas e forçando as defesas a constante movimentação no terreno, não só a destruir, como a procurar organizar as jogadas de contra-ataque. Neste capítulo de jogo, as duas equipas igualaram-se, e, assim, o desafio decorria em ritmo bastante equilibrado, sobressaindo, por vezes, a antecipação e a energia dos Nortenhos, nem sempre reprimida pelo árbitro em certos aspectos.

O Benfica, sem se deixar impressionar pela rudeza das entradas de alguns dos adversários, começou a construir lances de maior entendimento e devido á acção de Fialho, sempre a oferecer perigo iminente para as redes de Barrigana, conseguiu dar incremento a esta toada e aos 24 minutos colocava se em vencedor: ainda Fialho, de posse da bola, progrediu no terreno driblando para a direita, para centrar então por alto: o esférico tomou a direcção da baliza, na qual Barrigana não conseguiu blocar bem a bola—e Águas, muito oportuno, tocou-a no ressalto e marcou o tento.

Depois deste ponto, o Benfica deu ainda mais vivacidade ao jogo, melhorando na sua construção e obrigando a defesa do F. C. Porto a trabalho verdadeiramente exaustivo—mas eficaz, devido á excelente cooperação entre médios e defesas.

Os Nortenhos, depois, criaram, por seu turno, lances também de perigo. Numa hesitação de Artur, que prendeu a bola e a perdeu a seguir em proveito de Teixeira, este aproximou-se da zona de remate e tirou um bom «shot», fora do alcance de Costa Pereira, mas que foi esbarrar com estrondo num dos postes. Logo jogada imediata, José Maria, também em boa posição de remate, fê-lo de maneira que a bola caíu em cima da trave e acabou por saltar para fora do terreno.

O jogo entrou depois numa toada de equilibrio, vendo-se no entanto os «azuis-brancos» a porem melhor desenho nos seus lances e denotando mais perfeito entendimento. Ambas as defesas, ao aplicarem-se sobre as jogadas de ataque que visavam as suas redes, fechavam bem a zona a seu cargo e tornavam deveras difícil o desenvolvimento de lances de perfuração tentados pelos dianteiros.

Nos ultimos minutos do encontro, o Benfica voltou a ser mais ameaçador, jogando com velocidade mas sem a eficiência indispensável para poder levar a melhor sobre a defesa adversária. Por sua vez, o F. C. do Porto também atacou com perigo, criando mesmo situações difíceis, mas igualmente sem êxito, devido á colocação acertada da defesa dos «encarnados» e ainda pela atenção que Costa Pereira pôs no jogo.

O resultado final com que o jogo terminou, de 1-0 a favor do Benfica, corresponde de certo modo á forma como as equipas se impuseram no terreno—se bem que o empate traduzisse melhor a forma como a luta decorreu.

Atlético, 3-Lusitano, 2

Jogo na Tapadinha, com reduzida assistencia.

Atlético—Ernesto; Barreiros e Abreu; Germano, Vitor Lopes e Castiglia; Mesiano, Rinaldi, Ben David, Legas e Silva Pereira.

Lusitano—Vital; Dolido e Paixão; Di Paola, Longo e Vicente; Flora, Barbosa, Caraça, Duarte e José Pedro.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O encontro começou em toada de equilibrio, cabendo aos eborenses a primeira situação de perigo, um cruzamento de Flora, que Caraça não aproveitou, perdendo, assim uma boa oportunidade.

Logo a seguir, num contra-ataque, foi Legas que rematou de forma a passar ao lado do poste.

A partida prosseguiu equilibrada e aos 10 minutos, Caraça, correndo lesto para a baliza dos alcantarenses, atirou á figura de Ernesto.

Passado este período, os lisboetas lançaram-se ao ataque e Vital foi forçado a três intervenções seguidas.

Os visitantes, entretanto, criaram algumas dificuldades á defesa do Atlético, parecendo até, que aos 18 minutos, Vitor Lopes parou a bola com o braço, na grande área, falta que não foi vista pelo árbitro.

Voltaram, a seguir, os alcantarenses ao ataque e em uma avançada, iniciada na ala direita, o esférico foi de Rinaldi a Silva Pereira, que se infiltrou e bateu Vital sem remissão. Eram decorridos 24 minutos.

O Lusitano não acusou o toque, e até á meia hora, falhou várias ocasiões para as balizas dos donos da casa.

No ultimo quarto de hora, a equipa eborense procurou afanosamente a igualdade, mas os seus dianteiros, por lentidão, perdiam os lances em favor dos adversários.

Aos 39 minutos, Flora rematou por cima da trave com a baliza deserta.

Os grupos não estão a exibir bom futebol, mas, não obstante, o desafio tem tido certo interesse. Ao intervalo, no entanto, Atlético, 1--Lusitano, 0.

Reatado o encontro, o quadro forasteiro mostrou-se disposto a modificar a feição da partida, atacando mais, a ponto de aos 2 minutos, de um «canto» apontado por Flora, Vitor Lopes numa intervenção feliz, ter evitado golo iminente.

A equipa alentejana conseguia, entretanto, suplantar o adversário, e aos 7 minutos, obteve a igualdade, um remate de José Pedro pôs o resultado em 1-1.

Seis minutos depois, Ben David, no seguimento de um ataque impetuoso dos seus companheiros, e devido a um «falhanço» de Longo, repôs a diferença de um tento a favor do seu grupo.

O Lusitano, que depois do golo do empate ficou reduzido a 10 unidades, por Duarte ter sido obrigado a abandonar o terreno, por carga á margem das leis, de Germano, baixou de rendimento e, por vezes, perto da sua grande área, assistia-se a uma rudeza desnecessária.

A' meia hora precisa, os atléticos elevaram a conta para 3-1, por Rinaldi.

Aos 40 minutos, quando José Pedro caminhava para a baliza, foi rasteirado por Germano, na área de rigor. Assinalada a respectiva falta, Di Paola aproveitou para fazer o segundo tento para a sua equipa. No final, portanto, Atlético, 3-Lusitano, 2.

Guimarães, 1-Barreirense, 1

GUIMARÃES — (*Por linha telefónica directa*) — Jogo no campo da Amorosa, com fraca assistencia.

Guimarães — Lobato; Cesário e J. Costa; Bibelino, Cerqueira e Silveira; Barros, Eloi (ex-Sporting de Braga), Juanin, Miguel e Rola.

Barreirense — F. Silva; Silvino e C. Silva; Vale, Pinto e Vasques; Amandio, Correia, J. Ferreira, Afonso e Custódio.

Arbitro—Eduardo Gouveia, de Lisboa.

O publico afecto dos locais recebe com entusiasmo o jogador Eloi que veio reforçar o grupo vimaranense.

Academia Portuguesa de Ex-Libris

A campanha ex-libristica que a Academia Portuguesa de Ex-Libris tem desenvolvido junto das entidades oficiais está em pleno êxito. A Assembleia Nacional mandou desenhar ao artista António Lima a sua marca de posse, encarregando-se da sua gravação em chapa de metal (talhe doce), o artista gravador Pais Ferreira.

Ainda em virtude da acção da mesma Academia, no sentido de disseminar e valorizar artisticamente a marca de posse, resolveram as Escolas de Artes Decorativas António Arroio, de Lisboa, e Industrial, de Elvas, e o Liceu Gil Vicente de Lisboa, recomendar aos professores de literatura e desenho para ministrarem conhecimentos de ex-librismo aos seus alunos.

Na ultima reunião da direcção da Academia Portuguesa de Ex-Libris o seu presidente comentou, dando-lhe especial relevo, o trabalho desenvolvido que sobre matéria de heraldica o historiador dr. Almeida Langlens está a publicar.

Nos «Amigos de Lisboa» e em colaboração com a Academia Portuguesa de Ex-Libris, realiza-se de 18 a 31 de Dezembro próximo uma exposição de ex-libris olisiponenses, a que podem concorrer todos os possuidores de ex-libris residentes na capital, sejam ou não sócios das duas instituições. As espécies devem ser entregues na sede dos «Amigos de Lisboa», no Largo da Misericórdia, de 15 a 30 de Novembro corrente, acompanhadas de uma descrição sumária, nome do desenhador e gravador, data de impressão, técnica de gravura, etc.

No próximo dia 13, pelas 21 e 30, na Rua Victor Cordon, 14, 2.º, (Casa de Entre Douro e Minho), realiza-se a primeira reunião mensal de estudos da Academia Portuguesa.

A agitação na Tunísia

Morte de 18 terroristas

TUNES, 14—Foram mortos, pelo menos, 18 terroristas tunisianos num violento recontro com forças de segurança francesas na região de Siliana, na parte central da Tunisia, segundo foi informado hoje nesta cidade.

Cerca de 30 outras pessoas ficaram feridas e foram presos uns 50 individuos. Foi morto um membro das forças de segurança. Um terrorista ferido encontra-se entre os que foram presos.—(Reuter).

Vida artistica

Desenhos e pinturas infantis algarvias

Amanhã, segunda-feira, pelas 18 e 30, o director-geral do Ensino Técnico, sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, inaugura, na Casa do Algarve, uma exposição de desenhos e pinturas infantis algarvias, organizada pelo professor M. M. Calvet de Magalhães, metodólogo da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém. No acto inaugural, o presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve fará uma breve alocução, e o professor Calvet de Magalhães porá em evidencia as caracteristicas dos trabalhos expostos no sentido de salientar as diferenciações próprias do desenho e da pintura da criança algarvia.

Filmes de arte italiana

No Museu Nacional de Arte Antiga, realizam-se nos disa 16 a 18 do corrente, pelas 21 e 30, passagens de filmes de arte italiana. Os comentários estão a cargo dos professores F. Capecchi e Roberto Borgluese.

Grupo de Artistas Portugueses

No dia 16, pelas 16 horas, é inaugurada, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 13.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses.

Exposição Romano-Italo-Antoniana

Tendo o Centro de Profilaxia da Velhice pela valorização humana desde a Mocidade realizado, nas ultimas férias, uma peregrinação a Roma, Assis e Pádua, onde alguns consócios adquiriram vários objectos de arte religiosa e profana, foi resolvido juntar estas numerosas espécies e outras afins, numa Exposição Romano-Italo-Antoniana, cuja abertura se fará amanhã, ás 16 horas, na Praça do Principe Real, 5.

Liquido anti-canceroso

VIENA, 14.—Uma companhia de tabacos austriaca está a vender um liquido especial que afirma evitar o risco de contrair cancro no pulmão devido ao fumo de cigarros.

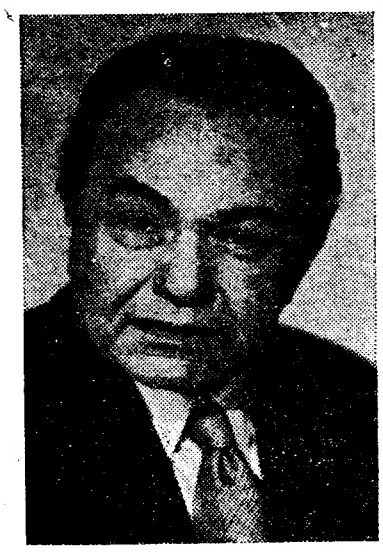
O papel dos cigarros deveria ser humedecido no liquido inventado pelo médico quimico Moritz Ringer. Isso evitaria a acção do «alcatrão» perigoso do tabaco, segundo afirma a companhia.—(Reuter).

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253—Telef. 2 4564

DIGA E FUME SEMPRE
DUC GEORGE
CHARUTOS E CIGARRILHAS HOLANDESES

DAMOS 3
metros de fazenda por um fato usado, vamos a casa dos clientes c/ 1.500 amostras, p. recentes. R. da Conceição da Glória, 11, r/c. Tel., 33667.

60 FILMES EM 23 ANOS



Edward G. Robinson

Em 12 de Dezembro de 1893, nasceu em Bucarest, um garoto ao qual foi dado o nome de Emanuel Goldenberg, que mais tarde se havia de transformar no famoso actor Edward G. Robinson, cidadão americano.

Ao passo que seus irmãos entraram para a medicina e advogacia, Robinson, depois de ter servido na I Guerra Mundial, decidiu dedicar-se ao teatro e em breve era aclamado como uma das mais prestigiosas figuras do palco. Seguiu-se depois o cinema e aí igualmente o seu nome conquistou rápidamente a grandeza a que tinha direito.

Edward G. Robinson, acaba agora de festejar a sua entrada para a 7.ª Arte ao interpretar o seu 60.º filme, para a Universal-International, «A Teia de Cristal».

E' um espectáculo de raro interesse, que a par de uma história forte em emoções, revela o mundo novo da televisão. Revela ainda a esoultural Kathleen Hughes, uma sensacional descoberta de Hollywood, que certamente passará a ser a menina bonita (e bem bonita!) dos cinéfilos de todo o Mundo.

«A Teia de Cristal», de cujo elenco fazem ainda parte John Forsythe e Marcia Henderson, é o próximo êxito do Cinema Alvalade, apresentado pela Talma Filmes. (Para Adultos).

Martex

Por motivo de obras para modernização das suas instalações a efectuar no próximo mês de Janeiro, liquida toda a sua existência de calçado a preços abaixo do custo.

Rua Augusta, 258

PRATEX!!! A' venda nas boas drogarias e casas de ménage
Eterniza, Ressurge, Restaura! Os prateados, as casquinhas, as pratas, etc. Empregue-o!

Os jogos da 2.ª Divisão Nacional

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	10	26 — 5	16
Sporting...	10	28 — 10	14
Belenenses	10	21 — 13	12
Atlético	10	17 — 17	12
F. C. Porto	10	22 — 13	11
C. U. F.	10	15 — 12	11
Braga...	9	18 — 15	11
Académica	10	24 — 21	10
Barreirense...	10	10 — 13	10
V. Setubal	10	19 — 23	9
L. Evora...	10	16 — 37	7
V. Guimarães	10	12 — 1.	5
S. Covilhã	10	9 — 24	5
Boavista...	9	10 — 26	5

A próxima jornada

O campeonato nacional de futebol, da primeira divisão, prosseguirá no domingo, com os jogos, abaixo indicados, respeitantes á 11.ª jornada:

Atlético-V. Setubal (1-0); Académica-V. Guimarães 1-0); Barreirense-Benfica (1-1); F. C. Porto-Boavista (2-0); Sp. Braga-Covilhã (0-0); Lusitano-Belenenes (1-2); Sporting-Cuf.

Entre parêntesis, por curiosidade, indicamos os resultados da época finda.

Nos primeiros minutos ambas as equipas não dão o rendimento que se esperava, e só, aos 9 minutos, o avançado-centro barreirense esteve prestes a marcar, mas o remate não partiu a tempo, dando aso á entrada oportuna de Cesário.

Pouco depois são os vimaranenses que forcam o ataque ponde em perigo as balizas de J. Silva, afinal, todos os remates sem consequencias.

Aos 20 minutos, Rola apareceu de repente para desferir um potente remate, fazendo o ponto—mas o árbitro anulou-o, alegando que este jogador se encontrava «off-side», o que levantou inumeros protestos.

Durante 4 minutos o Barreirense ficou privado do concurso do jogador Amandio que se lesionou num pulso.

O jogo decorreu sem interesse, mas sempre correcto. No entanto, Custódio também saiu do terreno para receber tratamento num joelho.

Até ao intervalo, ambos os grupos não fizeram golos, mantendo-se o marcador em zero.

Os dois grupos retomaram a partida com mais entusiasmo, salientando-se a equipa vimaranense que, aos 5 minutos, obteve o 1.º golo. Eloi—até aqui o jogador mais em evidência—recebeu a bola e de cabeça anichou-a nas redes.

Os locais animaram extraordinàriamente assediando com insistência as balizas de F. Silva que se portou com brilho a defender e a despachar jogo.

Contra a corrente do jogo, precisamente aos 30 minutos, o Barreirense por intermédio de J. Ferreira fez o empate.

Os ultimos momentos foram de luta emotiva em busca da vitória, que afinal não chegou a premiar qualquer dos contendores.

No final, portanto: Guimarães, 1-Barreirense, 1.

Futebol internacional

Hungria, 4—Austria, 1

BUDAPESTE, 14.—A Hungria venceu a Austria por 4-1 num desafio internacional de futebol realizado hoje nesta cidade. Em meio tempo, o resultado era um empate de 1-1.—(R.).

JOGO INTERNACIONAL PORTUGAL-ARGENTINA

EM LISBOA

NO ESTADIO NACIONAL
NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1954

VENDA DE BILHETES

LOCAL DE VENDA

Praça Luís de Camões, n.º 4 (Edificio do Hotel Europa)

Dos dias 17 a 23, das 10 ás 22 horas, sem interrupção: Venda de bilhetes para o jogo, dentro do sistema anteriormente adoptado (ficheiro federativo).

Dos dias 24 a 27: Venda livre dos bilhetes que possam restar.

PREÇOS DOS BILHETES:

Central (Superior e Inferior)...	70$00
Central (Sectores 1, 2, 23 e 24)	50$00
Lateral (Sectores 3, 4, 25 e 26)	30$00
Cabeceiras	15$00

REQUISIÇÕES:

As Associações, os Clubes e outras entidades podem requisitar á Tesouraria da Federação, até 23 do corrente, bilhetes para este jogo. As requisições serão atendidas conforme as possibilidades.

O Estoril empatou em Beja e o Montijo venceu em Evora

Com os desafios respeitantes á 11.ª jornada, prosseguiu hoje, o campeonato nacional, da II Divisão de futebol.

Das equipas que marcham na vanguarda, no Grupo Norte, apenas a do Salgueiros teve tarefa fácil, pois recebeu a visita da menos afortunada Oliveirense.

As restantes, como «Leões», Caldas e Torriense, mormente esta que defrontou o Peniche fora do ambiente do campo das Covas, tiveram pugnas dificilimas, as quais findaram, no entanto, em conformidade com a maior parte dos vaticinios.

No Grupo Sul, os quatro primeiros — Oriental, Estoril, Coruchense e Montijo — jogaram nos campos dos adversários que lhes competia — Olivais, D. Beja, Portimonense e Juventude —, dando os desfechos respectivos a diminuta movimentação na tabela.

D. Beja, 2—Estoril, 2

Jogo no Estádio Municipal. A maior assistência da época.

Beja—Rosa; Paninhas e Sardinha; Murino, Camiloaga e Apolinário; Peixoto, Lagos, Vidal, Lopez e Marcelino.

Estoril—José Maria; Mesquita e Horácio; Pagola, Eloi e Cassiano; Lourenço, Nunes, Piñero, Melão e Morais.

Arbitro—Fernando Valério, de Setubal.

A equipa bejense iniciou a partida com grande rompante e aos 4 minutos marcava o primeiro golo resultante da marcação de um livre indirecto contra o guarda por carga a um adversário. Foi Camiloaga o autor do golo.

Depois do quarto de hora os visitantes libertaram-se do dominio e aos 17 minutos conseguiram o empate por Morais. O Beja voltou a atacar e aos 25 minutos obtinha o segundo golo, marcado por Lopez. O Estoril aos 34 minutos logrou de novo a igualdade na transformação de uma grande penalidade por mão de Camiloaga sendo o castigo cometido por Lourenço.

Ao intervalo, portanto, 2-2.

A segunda parte decorreu com dominio insistente dos locais mas que resultou improdutivo apesar de várias oportunidades que se depararam aos seus dianteiros.

Portanto, no final, manteve-se o resultado da primeira parte: o empate de 2-2.

Olivais, 2—Oriental, 4

Jogo no campo «Álvaro Gaspar» que regista uma das suas maiores enchentes. Sob a arbitragem de Alfredo Louro, as equipas alinharam:

S. L. Olivais—Moutinho; Carlos Paiva, Fernando Paiva e Pais; José Maria e Gomes; Mário Silva, Bastos, Campos, Quim e Casimiro.

Oriental—Edmundo; Morais, Luz e Capelo; Cordeiro e Santana; Moreira, Leitão, Albuquerque, Rogério e Graça.

No primeiro quarto de hora o jogo decorreu com equilibrio, registando-se avançadas alternadas nos dois meios campos, a provocar intervenções de ambos os guarda-redes, o que empresta certa animação á luta.

Aos 22 minutos, a equipa do Oriental colocou-se na posição de vencedora, graças a um tento da autoria de Albuquerque, ao rematar um «livre» apontado por Moreira. Logo a seguir Leitão perdeu magnífico ensejo de aumentar a contagem, atirando a bola á figura do guarda-redes.

No segundo quarto de hora, a luta desenrolou-se com equilibrio. O Oriental cedeu dois «cantos» seguidos e, aos 43 minutos, Bastos alcançava o empate para os donos do campo, concluindo um centro de Mário Silva. Ao intervalo 1-1.

Na segunda parte, o Oriental dominou ligeiramente o adversário e obteve mais 3 pontos por intermédio de Pais, na própria baliza e Graça (2), respectivamente aos 5, 17 e 30 minutos.

O Olivais reduziu a diferença aos 25 minutos, por Casimiro.

Juventude, 1—Montijo, 2

ÉVORA, 14 *(Pelo telefone)*.—Jogo no Campo «Sanches de Miranda». Árbitro: Abel Macedo Pires, de Lisboa

Juventude—Soares; Muñoz e Natal; Fausto Matos, Daniel e Gomes Reis; Gonçalves, Perdigão, Figueiredo, Caraça e Leonardo.

Montijo—Rodrigues; Anica e Caixeirinha; Moreira, Fabregas I e Gimenez; José Luís, Barreira, Benje, Fabregas II e Paulo.

Contra a corrente do jogo, dado o equilibrio havido, Fausto Matos marcou na sua própria baliza, aos 26 minutos, o 1.º golo do Montijo.

Ao intervalo, Montijo, 1-Juventude, 0.

Reatado o encontro os eborenses mais animosos e lançados ao ataque estabeleceram a igualdade aos 2 minutos a remate de Perdigão.

O Montijo aos 26 minutos, marcou o 2.º golo, por Paulo.

Almada, 1—Arroios, 1

Jogo no Pragal, dirigido pelo sr. João Pimentel, de Evora. As equipas:

Almada: Octaviano; Gilberto e Leonel; Ribeiro, Travanca e Gramaço; Fabio, Almeida, Elísio, Gomez e Viegas.

Arroios: José Nunes; Daniel e José Cruz; Mário, Isaac e Fernando Alves; Custódio, Avelino, Gil, Ferreira e Silva.

Durante a primeira meia hora ambos os grupos fizeram jogo equilibrado.

O Almada marcou um golo aos 10 minutos, com forte remate de Elísio. No ultimo quarto de hora, embora sem jogar bem, os locais exerceram domínio, mas os avançados não souberam concretizar.

No segundo tempo, o Arroios exerceu dominio, obtendo o empate, aos 29 minutos, com um pontapé forte de Custódio.

A classificação

ZONA NORTE—1.º, Torriense, 18 pontos; 2.º, Salgueiros, 16; 3.º, Caldas, 16; 4.º, «Leões», 13; 5.º, Peniche, 12; 6.º, Tirsense e Gil Vicente, 11; 8.º, Leixões, U. Coimbra e Espinho, 10; 11.º, Ac. Viseu e Sanjoanense, 9; 13.º, Oliveirense, 6; 14.º, Vianense, 3.

ZONA SUL—1.º, Oriental, 18 pontos; 2.º, Montijo, 16; 3.º, Estoril, 15; 4.º, Coruchense, 14; 5.º, Farense, 13; 6.º, Olivais, 12; 7.º, Olhanense, Beja e Portimonense, 11; 10.º, Almada, e Portalegrense, 8; 12.º, Juventude e Arroios, 6; 14.º, U. Montemor, 5.

Outros resultados

ZONA NORTE

Gil Vicente, 4-Vianense, 2
União de Coimbra, 2-Tirsense, 2.
Sanjoanense, 3-Leixões, 2
Académico Viseu, 0-Caldas S. C., 4
Espinho, 1-«Leões», 0.
Salgueiros, 4-Olivenrense, 0.
Peniche, 0-Torriense, 4.

ZONA SUL

Portalegrense, 5-U. Montemor, 2
Portimonense, 3 Coruche, 1
Olhanense, 0-Farense, 3.

A PRÓXIMA JORNADA

No domingo disputar-se-ão os desafios respeitantes á 12.ª ronda, e que são:

Grupo Norte — *Peniche-«Leões»; Tirsense-Espinho; Oliveirense-U. Coimbra; Caldas S. C.-Salgueiros; Leixões-Acad. Viseu; Vianense-Sanjoanense; Torriense-Gil Vicente.*

Grupo Sul — *Juventude-U. Montemor; Oriental-Portalegrense; D. Arroios-S. L. Olivais: Farense-Almada; Estoril-Olhanense; Coruchense-D. Beja; Montijo-Portimonense.*

A. F. L.

O Torneio de Aspirantes

No desafio entre o Sporting e o Cascalheira, a contar para o torneio de aspirantes promovido pela Associação de Futebol de Lisboa, verificou-se o resultado de 10-0 a favor dos «leões».

A viagem de Spaak aos Estados Unidos

NOVA YORK, 14—Paul-Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, que visitou oficialmente os Estados Unidos durante três semanas, partiu ontem de avião com destino a Bruxelas. Declarou que o tratado dos «Nove» deve ser ratificado em meados de Fevereiro e que a solução a que se chegara era boa. O ministro belga declarou-se satisfeito com as conversações que efectuou em Washington, nomeadamente com o presidente Eisenhower e Dulles.—(F. P.).

ÓCULOS BIFOCAIS

(Ver ao longe e perto)

190$00

(Armação e lentes)

Empresta-se para experiência sem compromisso de comprar. **E' o Oculista de Lisboa que por ultimo devem consultar.** Descontos 30 a 40 %. Aviam-se receitas pelo correio. **OCULISTA PORTAS SANTO ANTÃO, Rua Eugénio Santos, 9, 2.º (ao ROSSIO).**

E' bom guardar esta notícia.

O-264

Paris!

PRIMEIRA CLASSE

e classe turística

3H·30 de vôo
todas as Quartas
e Domingos

Viaje com confôrto
na mais vasta rede
aérea mundial

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU

AIR FRANCE

Av. Liberdade, 120 / Tel. 3 0981

Quer Ter Sempre Dinheiro?...

Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

TAMARAS

DA ARGÉLIA

Qualidade Extra

MARTINS & COSTA

R. do Carmo, 41

Telefone 30517

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica continua à frente

da classificação do torneio de reservas

O torneio de reservas, que a A. F. L. promoveu para disputa da taça «Dr. Adeodato de Carvalho», prosseguiu ontem com os encontros correspondentes á oitava jornada. Iniciou-se, portanto, a segunda volta da prova, com um programa de notável interesse, do qual sobressaiam os desafios Belenenses-Benfica e Estoril-Sporting. O primeiro colocava frente a frente as duas equipas da vanguarda da classificação, separadas por um só ponto; o segundo fornecia ao grupo «leonino» ensejo para desforra de uma surpreendente derrota de há sete semanas. Nos restantes desafios o favoritismo concedia-se facilmente aos donos do campo.

Vejamos o que sucedeu: «azuis» e «encarnados» empataram conservando as suas posições, embora com os «leões» mais perto de si; o Sporting conseguiu a almejada desforra, obtida com todo o merecimento; o Atlético e o Oriental venceram, mas, mais dificilmente do que se previa.

Eis como ficou a classificação:

	J.	V	E	D.	Golos	P.
Benfica...	8	5	3	—	17— 8	21
Belenenses...	8	5	2	1	23— 7	20
Sporting	8	5	1	2	28— 7	19
Atlético...	8	5	—	3	27— 18	18
Oriental	8	4	—	4	26—22	16
Estoril	8	3	2	3	17—15	16
S. L. Olivais	8	1	—	7	14—46	10
D. Arroios...	8	-	—	8	7—36	8

Estoril, 0—Sporting, 2

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Décio de Freitas e disputado pelos seguintes jogadores:

Estoril—Rafael; Mota II, Gabriel e Batalha; Jeca e Mota I; Ilídio, Paulino, Raul, Franco e J. Fernandes.

Sporting—Rita, Lourenço, Gonçalves e António Maria; Ulisses (depois Oliveira) e Durand; Galileu, Oliveira (depois Fabian), Fabian (depois Pinto), Pompeu e Aparício.

Os «leões» lograram desforrar-se do desaire sofrido na primeira volta, tendo merecido incontestavelmente o triunfo. E' certo que a equipa não jogou francamente bem, mas, pôde, no entanto, dominar acentuadamete. Um golo em cada metade do desafio—ambos da autoria de Galileu—fizeram o resultado da partida. Aos 25 miutos da 2.ª parte os estorilistas perderam magnífica oportunidade de empatar, quando um remate de Franco esbarrou na trave.

Belenenses, 2—Benfica, 2

Jogo nas Salésias, arbitrado por Manuel Nunes. As equipas formaram:

Belenenses—Oliveira Martins; Marçal e Portas; Castela, Feliciano e Lenine; Medeiros, Dimas, Aguinaldo, Teixeira e Tito Silva.

Benfica—Sebastião; Zezinho e Vaz; Augusto, Alfredo e Gonzaga; Azevedo, Arsénio, Rosa, Vieirinha e Esteves.

O resultado não escandaliza, mas a vitória dos «encarnados» não deixaria de constituir resultado mais consentaneo com o trabalho realizado pelas duas equipas. A turma benfiquista jogou, sem duvida, com mais ligação e conjunto mais afinado, enquanto os «azuis» se fizeram valer por um maior apego á luta.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Benfica—golo da autoria de Rosa, sobre passe de Arsénio, aos 38 minutos. Aos 14 minutos da 2.ª parte, em lance idêntico, Rosa passou o marcador para 2-0. Os donos do campo não desanimaram, mas o seu 1.º golo só apareceu aos 27 minutos, na transformação de uma grande penalidade, por Castela. A quatro minutos do fim, dum falhanço de Zezinho resultou uma confusão em frente das redes de Sebastião, á qual Lenine pôs termo estabelecendo um empate já inesperado. No Benfica salientaram-se Alfredo, Rosa e Esteves; e no Belenenses, Marçal, Castela, Medeiro e Tito. Arbitragem deficiente.

Oriental, 3—Arroios, 1

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», dirigido por Mário Ribeiro. As equipas alinharam:

Oriental—Bráulio; Pais e Sousa; Alvarinho, Orlando e Garcia; Servo, Almeida, Fraga, Gonçalves e Abel.

Arroios—Rodrigues; Oliveira e Almeida; Figueiredo, Carvalho e Palha; Pataca, Moitinho, Daniel, Costa e A. Maria.

A primeira parte decorreu equilibrada, talvez porque os donos do campo, desfalcados de dois dos titulares, deram menor rendimento do que o habitual. Aos 16 minutos Almeida fez o 1.o golo dos orientalistas e, aos 32 minutos, Costa, na marcação de um «livre» empatou. A' beira do intervalo, na transformação de uma grande penalidade, assinalada sem motivo, Fraga fixou o resultado da 1.ª parte em 2-1. A seguir anotou se a expulsão, um tanto forçada de A. Maria.

Na segunda parte a réplica dos visitantes impediu que os donos do campo se impusessem. Todavia, no declinar do desafio, o Arroios cedeu por fadiga e o Oriental dominou... sem resultados práticos, pois o seu terceiro golo tinha surgido aos 15 minutos, marcado por Gonçalves.

Atlético, 4—S. L. Olivais, 3

Jogo na Tapadinha (campo de treinos). Arbitrou Anacleto Gomes e as equipas formaram:

Atlético—Rita; Américo (depois Esteves), Tomé e Pincho; Orlando e Ferrão; Correia Dias, Guerreiro, Quaresma, Abel e Alvaro.

S. L. Olivais—Samuel (depois Balbim); Barata, Valente e Tavares; Candido e Perfeito; Agostinho, Sampaio, Campos, Artur e Reis.

O resultado aceita-se sem rebuço, pelo que o Atlético fez na 1.ª parte—período em que evidenciou superioridade em relação ao adversário. No entanto ao intervalo o marcador acusava 2-2, com os donos do campo a recuperarem por duas vezes o atraso de um golo. Perfeito nas jogadas iniciais abriu o activo da sua equipa; Guerreiro empatou aos 20 minutos; Perfeito desfez a igualdade, aos 27; Correia Dias fez novo empate, aos 35 minutos.

Na 2.ª parte o Olivais replicou melhor chegando a equilibrar a partida. Mas, dois brindes de Samuel comprometeram as aspirações dos «encarnados» olivalenses, deixando que Abel e Quaresma elevassem a conta para 4-2. Aos 37 minutos, Perfeito foi rasteirado e ele próprio transformou a grande penalidade para fixar o resultado em 4-3.

A vitória do Cascalheira

foi a nota saliente

do campeonato de juniores

Com os desafios respeitantes á 7.ª «ronda»,—2.ª da segunda volta—prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Juniores, da primeira Divisão, da A. F. L.

Na série A, o Sacavenense apesar do empate que hoje fez ante o Alhandra não predeu a posição de guia.

Na série B, apenas é de estranhar a vitória do F. Benfica sobre o Casa Pia, já que na 1.ª volta os «gansos» tinham ganho por 6-1.

Na série C, deu-se a surpresa do dia.

O Atlético deixou-se vencer, em sua casa, pelo Cascalheira, que, deste modo, bateu por duas vezes os Alcantarenses. Na primeira volta, por 4-3; hoje, por 1-0, na Tapadinha.

Seguem-se alguns apontamentos sobre os desafios de hoje:

SÉRIE A

Aguia, 2—Povoense, 0

Jogo em Vila Franca de Xira, dirigido por Mário Martins.

Aos 10 minutos, Russo apontou o primeiro tento; e aos 15 minutos, do segundo tempo, Carvalho fixou a conta em 2-0, resultado que traduz a diferença entre as duas equipas.

Op. V. Franca, 2—Vialonga, 1

Jogo em Vila Franca de Xira, dirigido por Ilídio Cacho.

A partida começou, praticamente, pelo tento do Vialonga metido por Mário nas suas próprias redes.

Aos 15 minutos, Ricardito estabeleceu o empate, resultado com que se chegou ao intervalo.

Ao quarto de hora, da segunda parte, Esteves deu a vitória á sua equipa, aliás justa.

Sacavenense, 1—Alhandra, 1

Jogo em Sacavém, arbitrado por Alberto Gil. Ao intervalo, 0-0.

O Sacavenense dominou, mas os Alhandrenses defenderam-se de forma a não consentirem golos.

Na segunda parte, Renato, aos 10 minutos, fez o tento do Sacavenense, e aos 37 minutos, Pinto estabeleceu a igualdade.

SÉRIE B

Belenenses, 3—D. Castelo, 0

Jogo nas Selésias dirigido por M. Ribeiro Sanches.

O Belenenses dominou sempre e ao intervalo vencia por 1-0, graças a golo feito a remate de Serras que tocou ainda no guardião contrário.

Na segunda parte, Serras fez 2-0, aos 25 minutos; e Artur Vieira fixou o marcador em 3-0, aos 28 minutos, de grande penalidade.

S. L. Olivais, 0—Sporting, 4

Jogo em Olivais, dirigido por Asunção Santos.

O Sporting alcançou merecida vitória. Ao intervalo, 0-1, por tento de Jorge.

Na segunda parte, aos 25, 27 e 39 minutos, marcaram os «leões» três golos mais, por intermédio de Jorge, Jaques e Carlos Ferreira.

F. Benfica, 3—Casa Pia, 2

Jogo em Benfica, dirigido por Maximiano Afonso.

Ao intervalo, o Casa Pia usufruia da vantagem de um tento marcado por Diclinio, aos 10 minutos.

No segundo tempo, aos 5 e 7 minutos, Barbosa alcançou dois tentos dando vantagem ao F. Benfica. Todavia, aos 8 minutos estabeleceu, de novo, a igualdade. Mas, aos 12 minutos, contra a corrente do jogo, Medeiros deu a vitória á equipa da casa.

SÉRIE C

Cascalheira, 1—Atlético, 0

Jogo na Tapadinha, dirigido por Carlos Costa.

O Cascalheira marcou o unico tento da partida, aos 15 m. da 1.ª parte, por intermédio de Virgílio.

O Cascalheira tecnicamente foi equipa superior ao Atlético, embora o conjunto acusasse certa fragilidade física. O Atlético teve ocasiões de estabelecer o empate mas os seus avançados falharam quase sempre no remate, além de que noutras ocasiões foi a defesa do Cascalheira que se impôs e repelia todos os golpes.

Estoril, 7—Carcavelos, 0

Jogo na Amoreira dirigido por Luís Vilaça.

No primeiro tempo, o Estoril fez 2-0, por Valadas, aos 23 minutos; e por Amaro, aos 35.

Na segunda parte, o domínio do Estoril manteve-se e foi com naturalidade que fez mais cinco golos sem resposta, obtidos por Manta, aos 8 minutos; Amaro, aos 12; Valadas, aos 23; e Artur, aos 35 e 38.

Benfica, 4—Vitória, 0

Jogo no Campo Grande arbitrado por Jaime Pires.

O resultado de 4-0 não traduz a superioridade do Benfica que só não foi devidamente concretizada por os seus dianteiros haverem desperdiçado várias oportunidades.

Ao intervalo, os «encarnados» ganhavam por 3-0, mercê de golos obtidos por Monteiro, aos 14 minutos; por Esteves, no minuto seguinte; e novamente por Monteiro, aos 38 minutos.

Pouco antes de ser assinalado o fim do primeiro tempo, Alves, do Vitória, foi expulso por jogo violento.

Após o descanso, apesar do adversário só actuar com 10 unidades, os donos do campo só conseguiram mais um tento, feito por intermédio de Costeira, aos 23 minutos. No final, portanto, 4-0 para o Benfica.

Campeonato da 2.ª divisão

O Campeonato de Juniores, da 2.ª Divisão, promovido pela A. F. L., começou esta manhã.

Encontravam-se inscritos no proveitoso torneio 26 clubes, dos quais só os 8 da série A entravam hoje em acção, ficando para o próximo domingo a apresentação das restantes 18.

Os quatro desafios da jornada desta manhã, forneceram os resultados seguintes:

Oriental-Arroios	1-2
Palmense-Mirantense...	1-0
«Os Onze»-D. Graça	0 0
Operário-B. Inglaterra	9-3

Começou a provas de aspirantes

com a participação de 10 clubes

A actividade da A. F. L. valorizou-se hoje com os primeiros encontros do torneio da taça «Frederico Baptista Louret» — reservada a jogadores da categoria de «aspirantes».

A inscrição reuniu 10 clubes e a prova promete vir a decorrer com muito interesse.

Benfica, 8—Oriental, 1

Jogo no Campo Grande. Arbitrou Oliveira Martins e as equipas alinharam:

Benfica—Domingos; Elias e Carvalho; Ferreira, Helder (depois Filandro) e Oliveira; Santana, Isidro, Otelo, Romeu e Rogério (depois Melchior).

Oriental—Lourenço (depois Firmino); Abilio e Neves; J. Andrade, A. Andrade e Sanches (depois Rogério); Eugénio, Pereira, Rogério (depois Pardal), Silva e Hondorio.

O Benfica dominando sempre atingiu o intervalo a vencer por 4-1, com tentos marcados por Ferreira, Romeu, Isidro e Rogério, respectivamente, aos 19, 31, 35 e 39 minutos, e Pereira — o do Oriental, aos 43 minutos.

Na segunda parte, a fisionomia da partida manteve-se tendo Melchior (2), Romeu e Santana elevado a conta para 8-1.

Belenenses, 14—Vitória C. L., 0

Jogo nas Salésias, arbitrado por António Marques Leal. Os grupos alinharam:

Belenenses—Santos; Manuel Carlos e Tito; Costa, Chitas e Amandio; J. Pereira (depois Chico), Laranjeira, Pereira, Inácio e Angeja.

Vitória C. L.—Melo, Adriano e Mota; A. Silva, Elias e Lino; Raul, Jorge, António Henrique e Fernando.

Ao intervalo os «azuis» venciam por 5-0, dominando abertamente de principio a fim do desafio. Foram autores dos golos: Laranjeira (3), Inácio (5), Pereira (2), Angeja (2), J. Pereira e Chico.

Oeiras F. C., 2—B. Inglaterra, 0

Jogo em Oeiras. Arbitro Mário Vidreiro. As equipas alinharam:

B. Inglaterra—Plácido; M. Abreu e Pinto Sá; Fernando, P. Jorge e Arnaldo; Vitor, Jorge, Luís, Acácio e João.

Oeiras F. C.—Soares; Durão e Santos; Albino, Martins e Candido; Sebastião, Mateus, Sales, Garcia e José João.

Os locais fizeram um golo em cada parte, não indo mais além por notória ineficácia dos seus avançados. José João (na 1.ª parte) e Sebastião (na 2.ª) foram os autores dos golos.

A trasferência de jogadores

das províncias ultramarinas

LOURENÇO MARQUES, 14—Ao ter conhecimento, através de um artigo da autoria do conhecido técnico e jornalista dr. Tavares da Silva, de que o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, vai promulgar legislação que regule a transferencia de jogadores das provincias ultramarinas para a Metrópole, e vice-versa, o Grupo Desportivo de Lourenço Marques resolveu enviar ao titular da pasta do Ultramar o seguinte telegrama:

«Havendo conhecimento intermédio Imprensa local V. Ex.ª promulgou medidas sentido transferencias jogadores futebol serem feitas igualdade condições Ultramar Continente vice-versa este grupo cumprimenta sincera respeitosamente V. Ex.ª medida moralizadora muito beneficiará futebol Ultramar».—(A. N. I.).

AUTOMOBILISMO

Filipe Nogueira deve ser o vencedor absoluto do «Rallye» de S. Martinho

O Clube Arte e Sport organizou hoje pela terceira vez o «Rallye» de S. Martinho, no qual se inscreveram 68 concorrentes entre eles os melhores nomes do nosso automobilismo.

De manhã, na Praça do Império, disputaram-se as provas complementares do «rallye»: «Lançamento», «Arranque», «Maneabilidade e Travagem», qe despertaram muito interesse, permitindo verificar a força dos carros e a perícia dos condutores. Estas provas revelaram a categoria do «rallye», pois o esquema obrigou a que cada concorrente se empregasse com enorme atenção e usasse todos os seus conhecimentos e habilidade. Depois, começou a prova de estrada. Com intervalos de 1 minutos foram largando todos os concorrentes—primeiro Ernesto Martorell—para um percurso que terminou em Colares, tendo de atravessar a serra de Sintra.

A prova de estrada foi deveras difícil e tanto assim que se registaram várias desistência, entre elas a de Fernando Mascarenhas, com uma pane que não conseguiu remediar.

Se bem que só amanhã se possam torna conhecidas as classificações, é certa a vitória de Filipe Nogueira, visto que, além do seu magnífico comportamento nas duas provas complementares que lhe conferiu os melhores resultados, fez a prova de estrada sem qualquer penalização. Este seu comportamento no conjunto das provas deu-lhe o direito a ser o vencedor absoluto do 3.º «Rallye» de S. Martinho—uma das felizes organizações automobilistas do Clube Arte e Sport.

Após a chegada dos concorrentes realizou-se na Adega Regional de Colares um almoço de confraternização de todos os concorrentes e comissários desportivos, a que presidiu o sr. Rui da Costa, vereador da Camara Municipal de Sintra e que representava o presidente do mesmo Município.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã 111—Porto

V.ª Ex.ª almoça ou janta fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—telefone 24669

beba SABUGA

A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique cedeu um ponto

mas deve ser o campeão

Bons resultados dos clubes do Norte

As duas primeiras jornadas entre equipas do Norte e do Sul vieram confirmar os resultados feitos na primeira volta no rinque do Lima.

Os representantes da Associação da capital, embora com vantagem de pontos e actuando no seu próprio meio, cederam já duas derrotas e outros tantos empates, nos oito jogos realizados até esta manhã.

A tabela voltou, portanto, a sofrer modificações, com algumas mudanças sensíveis, como, por exemplo, a descida do Sintra para o sexto lugar e a subida do Vigorosa e do Infante, igualados no quarto posto.

O Campo de Ourique, empatando com os campeões do Norte, permitiu a aproximação do Benfcia, agora apenas a um ponto de distancia. E' de admitir, porém, que os ouriquenses ponham nos dois encontros que lhes falta realizar toda a atenção e cuidado que a defesa do titulo justifica perfeitamente, não deixando que alguma outra surpresa lhes roube o que parece quase certo...

O Benfica, perante os clubes do Porto, continua a ser a equipa mais autoritária, exibindo-se com um á vontade impressionante, aliás, bem expresso nos numeros.

Ao contrário, o Paço de Arcos tem sentido dificuldades quase inexplicáveis, de que a derrota frente ao Académico é bem o espelho. Embora sendo tradicionais os maus resultados que o clube de Jesus Correia sempre tem feito contra os subcampeões do Norte, não encontramos razão técnica para justificar essa inferioridade.

A jornada de ontem á noite forneceu os seguintes resultados:

Campo de Ourique, 3-Infante de Sagres,3.
Benfica, 9-Espinho, 2.
Paço de Arcos, 4-Académico, 7.
Sintra, 3-Vigorosa, 3.

O Campo de Ourique deixou que a igualdade aparecesse quando menos se esperava, pois chegou a estar a ganhar por 3-1, a meio do segundo tempo.

No entanto, o empate foi merecido, que o Infante replicou sempre muito bem, tendo sido mesmo superior durante o maior periodo da primeira parte.

Nos ultimos segundos, um penalti podia ter decidido a questão a favor dos Lisboetas, mas Nazário rematou para fora.

O Benfica, apesar de ter alinhado sem Cruzeiro, ganhou como quis á Académica de Espinho.

Tendo jogado sempre no comando da partida, os «encarnados» tiveram apenas algumas indecisões nos minutos iniciais. Depois, a sua melhor organização global e a «cumplicidade» do guarda-redes espinhense foram acumulando golos, alguns de belo efeito.

Se não fosse costume o Paço de Arcos jogar mal contra o Académico, a derrota de ontem podia surpreender. Assim, foi o desfecho natural duma partida em que houve muito mais audácia do lado dos vencedores e pouco sentido prático no ataque dos vencidos. Jogando devagar, como lhe convinha, o Académico impôs a toada que mais se coaduna com o seu jogo de «driblings» curtos e toques por entre os defesas.

Devemos apontar, como factos salientes deste encontro, as *questões* suscitadas entre o árbitro Jaime Pimenta e alguns elementos do Paço de Arcos, com atitudes impróprias da categoria e do nome de quem as pratica.

O juiz da partida foi claramente parcial nos primeiros minutos do jogo, tendo assinalado dois penaltis contra o Paço de Arcos, verdadeiramente inexistentes. De um deles nasceu o primeiro golo do Académico. Depois, nada mais aconteceu que possa apontar-se como favorável ou desfavorável para qualquer lado. Pequenos nadas, que a ninguém aproveitaram.

Não houve, portanto, nem haveria em quaisquer circunstancias, razão para que os vencidos se descontrolassem.

Sabemos que o árbitro fará participação de alguns jogadores do Paço de Arcos. Este clube protestou o encontro.

O Sintra chegou a 2-0 sobre o Vigorosa e não soube manter a vantagem. A tal ponto que foram os Sintrenses, nos ultimos segundos, que conseguiram fazer o empate.

Após o intervalo, quando a marca estava já em 2-3, o Sintra apertou o seu dominio, obrigando a defesa contrária a ceder duas grandes penalidades clarissimaas que o árbitro, porém, decidiu não assinalar.

Depois da jornada desta manhã, as classificações ficaram assim ordenadas:

		V.		D	Golos	P.
C. Ourique	12	7	3	2	30—17	17
Benfica	12	7	2	3	53—25	16
P. Arcos	12	6	2	4	37—33	14
Estrela e Vigorosa	12	4	4	4	27—27	12
Inf. Sagres	12	4	4	4	26—26	12
Sintra	12	4	3	5	29—32	11
Académico F. C.	12	3	4	5	24—35	10
Acad. Espinho	12	2	—	10	20—51	4

A jornada desta manhã

Com o Pavilhão dos Desportos bem guarnecido de publico, apesar da hora matinal, realizaram-se hoje as partidas correspondentes á 12.ª jornada do campeonato nacional, que forneceram os seguintes resultados:

Benfica, 9—Académico, 1

Arbitro: Hilário Fernandes.
Benfica — Barata, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, Mário, Pires e Soares.
Académico—Alipio, Fernandes, André, Nogueira, Ribeiro, Agostinho e Lemos.

Quando as equipas jogam como o fez o Benfica esta manhã, não custa nada ganhar jogos.

A uma cadencia certa os golos foram surgindo, naturalmente, sem complicações, alguns a finalizar triangulações perfeitas entre os avançados e o médio.

No fim da primeira parte, os «encarnados» venciam já por 5-1, continuando, após o intervalo, a dominar abertamente a situação.

O Académico tentou responder com vontade á melhor organização do Benfica, mas só no começo foi capaz de opor alguma resistencia. Depois, com o avolumar da marca, tornou-se tudo fácil para os vencedores e tudo dificil para os vencidos.

P. Arcos, 3—Espinho, 2

Arbitro: Alberto Couto.
Paço de Arcos—Vilaverde, Pompeu, Virgilio, Jesus Correia, Correia dos Santos, Escudeiro, Campos e António Guilherme.
Espinho—Cruz, Alves, Vladimiro, Gonçalves, Gomes de Almeida, Carvalhas e Godinho.

O Paço de Arcos começou da melhor maneira e, aos 7 minutos, estava a ganhar por 2-0.

Entretanto, a boa exibição de Vladimiro, a actuar sobre o ataque, criou algumas complicações aos vencedores que, ao intervalo, estavam já empatados. Dois passes adiantados de Vladimiro, por detrás dos defesas do Paço de Arcos, deram outros tantos golos, iguais na concepção e no remate, da autoria de Gonçalves. A seguir, o árbitro não *viu* dois penaltis, um a favor do Paço de Arcos, outro a favor do Espinho.

No recomeço, nova falta do guarda-redes Cruz passou em claro e, á medida que o tempo decorria, era cada vez mais evidente a vontade dos vencedores para conseguirem golos. No entanto, as oportunidades sucederam-se sem êxito, mas com boa dose de sorte para os Espinhenses.

Perto dos 9 minutos, Jesus Correia conseguiu o ponto da vitória, com uma recarga oportuna, quase colado á baliza.

Com o aproximar do fim voltaram a aparecer lances de perigo para a Académica, mas o resultado, merecidissimo, embora dificil, manteve-se.

C. Ourique, 2—Vigorosa, 0

Arbitro: Armindo Rodrigues.
C. Ourique — Matos, Marques, Bernardino, Nazário, Rebelo, Florindo, Barreto e Alberto.
Vigorosa—João Ranito, Irineu, João Andrade, Caspurro, Fernando Andrade, Fernando Ranito, Melo e Oliveira.

Não foi brilhante a partida dos ouriquenses, mas o triunfo não pode merecer contestação.

Durante os primeiros quinze minutos a igualdade tornou-se evidente, embora o intervalo encontrasse o Campo de Ourique a ganhar por 1-0.

No segundo tempo, os vencedores entraram dispostos a consolidar a vitória e, logo nos primeiros lances, forçaram a defesa do Vigorosa a passar por apuros. Algumas confusões salvaram jogadas de perigo, muito por culpa dos avançado do C. Ourique que, perto dos 5 minutos, foram substituidos pelos suplentes.

Um penalti clarissimo contra o Vigorosa foi metamorfoseado em «canto», já no ultimo minuto e, a 15 segundos do fim, Bernardino recargou com oportunidade um remate de Nazário que ficara perto, estabelecendo o resultado final.

Sintra, 3—Infante, 4

Arbitro: Jaime Pimenta.
Sintra — Magalhães, Raio, Edgard, Faria, Pompilio, Velez, Pereira Rodrigues.
Infante—Carvalho, António Figueiredo, Soares, Fernando Figueiredo, Hildebrando, Gomes da Costa e Mário Costa.

A vitória do Infante só pode causar admiração a quem não viu a partida, e a marca chegou a estar muito feia para o Sintra. Já na segunda parte, os Nortenhos atingiram a vantagem de 4-1 que, se não traduzia bem o ascendente verificado, premiava o ataque mais claro e incisivo.

O Sintra procurou então reagir, e logrou diminuir a diferença até 3-4. Nos derradeiros momentos, o árbitro não quis ver um penalti cometido pelo Infante, e a possibilidade do empate perdeu-se.

Todavia, a vitória dos campeões do Norte aceita-se perfeitamente.

O Sintra raramente foi capaz de causar perigo para a baliza adversária rematando pouco e de angulos dificeis.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Prosseguiu ontem e hoje o 13.º Campeonato de futebol da F. N. A. T. das 1.ª e 2.ª Divisões, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª Divisão— Carris venceu Oficinas de S. José, por 2-1; S. C. Cervejas vencia Lusalite, por 2-0, no fim da primeira parte.

2.ª Divisão—B. N. Ultramarino v. Fonseca, Santos & Viana, por 5-1; Espirito Santo v. Totta, por 1-0; Burnay v. Credit, por 4-0. Carris v. General Motors, por 5-1; Refinaria Colonial v. Bairro de Caselas, por 5-1; C. N. Electricidade v. Philips Portuguesa, por 6-2; Casino do Estoril e Século empataram, 1-1.

HOQUEI EM CAMPO

Taça «Amílcar de Aguiar»

Com os jogos da 2.ª jornada prosseguiu hoje a prova de abertura promovida pela Associação de hóquei em campo, para disputa do trofeu «Amilcar de Aguiar».

Além do encontro Belenenses-E. Amadora, que deve estar a disputar-se á hora de fecharmos o nosso jornal, realizaram-se os abaixo referidos cujos resultados registamos:

Futebol Benfica-Benfica... 3-2
Oriental-Atlético 0-1

CICLISMO

Américo Raposo do Sporting é campeão regional de velocidade

No estádio de Alvalade completou-se esta manhã o campeonato regional de velocidade na categoria independentes. Esta prova tinha ficado adiada no domingo passado devido á chuva e faltava concluir uma das meias finais e disputar-se a final. Na meia final incompleta corriam Américo Raposo e Pedro Polainas, ambos do Sporting. Cada um dos quais contava uma vitória. No desempate Américo Raposo triunfou cobrindo os ultimos 200 metros em 13 s.

A final reuniu portanto Américo Raposo e Eduardo Nicolau, ambos do Sporting, e Armando Pereira, do Benfica. Américo Raposo ganhou o título em duas «mãos» sem necessidade de desempate fazendo nos ultimos 200 metros os tempos de 14 s. e 1/5, na primeira «mão» e 13 s. e 4/5 na segunda. Em ambas foram segundo e terceiro, respectivamente, Armando Pereira e Eduardo Nicolau.

São por consequencia campeões de Lisboa de 1954 os seguintes corredores: Julio Ferreira, do Odivelas, em juniores, Silvino Epifanio, do Sporting, em seniores e Américo Raposo, também do Sporting, em independentes.

Manuel Avelar, do Bombarralense, triunfou no campeonato nacional de juniores

Disputou-se a seguir o campeonato nacional de juniores. Só concorreram ciclistas do Sul. Os do Norte não compareceram por qualquer circunstancia local.

Disputaram-se três eliminatórias a apurar o vencedor para a final. Na primeira, Manuel Avelar do Bombarralense, eliminou José Afonso dos Santos, do Sporting. Na segunda Mário Jordão, do Bombarralense, eliminou Vitalino Ferreira, do Benfica, e na terceira Julio Ferreira, do Odivelas, eliminou Américo Ricardo, do Sporting. Para designar o campeão foram necessárias três corridas. Manuel Avelar venceu a primeira com 15 s. nos 200 metros finais; Julio Ferreira ganhou a segunda em 14 s. e 1/5 e finalmente Manuel Avelar ficou campeão ao triunfar na terceira com 15 s.

Os campeonatos nacionais de seniores e independentes realizam-se no próximo domingo, no Porto.

O critério selectivo da Semana do Cinema Francês criticado pelo director do C. N. C. F.

PARIS, 14.—Deve realizar-se em Lisboa, em Fevereiro próximo, o «Festival de Compensação» do Cinema francês—declarou ao correspondente da A. N. I., ao chegar de Portugal, onde esteve presente na Semana do Cinema Francês, Jacques Flaud, director do Centro Nacional da Cinematografia da França. Esse festival incluirá os maiores êxitos do cinema francês. Sobre as opiniões que dizem que a «Semana do Cinema Francês», realizada há pouco em Lisboa, foi a pior efectuada pela França em capitais estrangeiras, principalmente devido á selecção dos filmes apresentados, Flaud declarou que a selecção dos filmes apresentados em Lisboa tinha sido, efectivamente, mal organizada, facto que lamenta profundamente. Mas Lisboa terá o seu «Festival de Compensação», para o que vai já começar a trabalhar.—(A. N. I.).

N. da R.—*As objectivas e sinceras palavras do sr. Jacques Flaud, director do Centro Nacional de Cinematografia de França que, com propriedade se pode considerar a entidade máxima da cinematografia francesa, vêm de encontro ás opiniões manifestadas no nosso jornal e, mencionadamente, na página «Exito», através das apreciações do nosso camarada Eurico da Costa, cuja crítica á organização da Semana do Cinema Francês encontra agora apoio nas palavras do sr. Jacques Flaud.*

A sugestão da realização de um «festival de compensação» vem, também, ao encontro da ideia lançada por aquele nosso camarada, dando-se assim inteligente e necessária satisfação a todos os que, pelas caracteristicas de que se revestiu a Semana do Cinema Francês, há pouco realizada, se insurgiram contra o seu critério selectivo

EM 3 LINHAS

Regressa hoje aos Estados Unidos no paquete italiano «Andrea Doria», que larga ás 17 horas, o ministro James Minotto, que chefiou a missão da O. E. C. E. em Portugal.

///

Está aberto concurso de provas práticas para promoção á classe imediata de terceiros-oficiais do quadro permanente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

O «Diário do Governo» publicou ontem lista dos candidatos classificados no concurso de habilitação para promoção á 1.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

///

O dr. Francisco João da Costa Farelo foi nomeado vogal do conselho administrativo do Fundo de Abastecimento, em substituição do dr. José de Matos Correia, exonerado a seu pedido.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de desenhador de 3.ª classe da Adminstração-Geral dos C. T. T.

///

Está vago o lugar de conservador do Registo Civil de Mértola.

///

Está orçada em 571 contos a construção da escola primária, da capela e do campo de ténis do Centro Emissor Ultramarino, em S. Gabriel, concelho do Montijo.

///

Vão ser gastos 324 contos, em reparações no Asilo de Mendicidade Conde de Agrolongo, em Braga.

///

O ginásio da Casa da Mocidade de Lisboa vai ser adaptado a campo de treinos.

PUBLICAÇÕES

Revista Militar

Acaba de publicar-se o fascículo n.º 10 da «Revista Militar», referente ao mês de Outubro, cujo sumário é o seguinte: «Repercussões trazidas pelas Armas Atómicas no domínio da Estratégia e da Táctica», do general M. Carpentier; «Notas sobre a visita da Missão Militar Portuguesa ao Brasil», pelo major Ribeiro Ramos; «Obra Social do Exército», pelo major Soubo Cardoso; «No Sesquicentenário de Caxias—transcrição», do coronel Jonas Correia; Páginas gráficas de Actualidade Militar; Crónica Militar do Brasil; Bibliografia e Boletim Bibliográfico.

Movimento marítimo

Vindo dos portos da América Central, entrou hoje, ao meio-dia, no Tejo, o paquete «Santa Maria», que parte na próxima sexta-feira para os portos do Brasil.

DESPORTOS

ATLETISMO

O Sporting de Tomar foi o vencedor do Torneio «Primeiro Passo»

Terminou esta manhã na pista do Estádio Alvalade, com a efectivação da 4.ª jornada, o Torneio «Primeiro Passo», organizado pelo Sporting Clube de Portugal, de colaboração com o jornal «Mundo Desportivo».

Este ano, o da sexta edição deste excelente torneio, foram batidos mais dois máximos, um na categoria de peso (5 quilos), por Vítor Manuel dos Santos, do Sporting de Tomar, que fixou em 12,81 metros o novo «record». O antigo pertencia a Pedro Dias, do Olivais, com 12,76 metros, marca estabelecida em 1950. O outro (record» foi obtido na especialidade dos 80 metros e ficou registado de parceria: Florido dos Anjos, do Olivais e Hugo Costa, do Sporting de Tomar, fizeram 9,4 s. nas suas eliminatórias, batendo desta maneira o antigo «record» que pertencia a Faria dos Santos, do Olivais, com 9,5 s. estabelecido em 1952.

Cerca de 400 atletas se inscreveram nesta grande competição o que demonstra insofismavelmente que os novos simpatizam com o atletismo. Há que, portanto, ampará-los e encaminhá-los para futuros cometimentos. O País bem necessita de moços aptos fisicamente e a modalidade base de todos os desportos serve explendidamente esta ideia. O Sporting está de parabens não só pela sua organização como também pelo triunfo dos «rapazes» da sua filial, que não são mais do que elementos das suas escolas.

A organização geral pode dizer-se foi óptima, pois tudo correu sem atritos. Há que tambem destacar que a propaganda foi bem servida, mais uma vez, com a organização deste torneio.

Tanto o vencedor como o segundo classificado—o Sport Lisboa e Olivais—obtiveram igual numero de títulos, 3 cada a saber para o Sporting de Tomar: altura, 700 metros e peso; Sport Lisboa e Olivais: Comprimento, 2.000 metros e 80 metros. Os «Bucelenses», obtiveram um unico titulo — os 250 metros, por sinal com um dos melhores atletas do Torneio, Rui Santos, que não deu ainda a noção das suas verdadeiras possibilidades.

Como figuras salientes deste torneio destacam-se os seguintes atletas: do Sporting de Tomar: Hugo Costa, Vitor Manuel dos Santos, Sousa Neves e Fernando Anjos; do Sport Lisboa e Olivais: Florido dos Anjos, Amadeu Pinheiro, António Figueiredo e Henrique Ferreira dos «Bucelenses»: Rui Santos, Avelino Ferreira e João Domingos.

Os resultados foram os seguintes:

80 metros—Após três meias-finais nas quais se apuraram dois concorrentes em cada e cujos vencedores foram Florido dos Anjos, Olivais, com 9,4 s.; Hugo Costa, Sp. de Tomar, com 9,4 s. e Henrique Ferreira, do Olivais, com 9,5 s., Na final a ordem estabelecida foi a seguinte: 1.º, Florido dos Anjos, Olivais, 9,5 s.; 2.º, Hugos Costa, Sp. de Tomar, 9,5.; 3.º, Henrique Ferreira, Olivais, 9,7 s.; 4.º, Aníbal Catalão, Sp. de Tomar; 5.º, João Domingos, Bucelenses; 6.º, Fermínio Rebelo, Sp. de Tomar.

200 metros—Depois da efectivação de duas meias finais, onde se apuraram três concorrentes em cada e nos quais o melhor tempo pertenceu a Florido dos Anjos, do Olivais, com 32 s. a classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Rui Santos, Bucelenses, 31,4 s.; 2.º, Florido dos Anjos, Olivais, 32,5 s.; 3.º, Aníbal Catalão, Sp. de Tomar, 32,8 s.; 4.º, Fernando Peixoto, Sp. de Tomar; 5.º, Avelino Ferreira, Bucelenses; 6.º, Henrique Ferreira, Olivais.

Pela primeira vez na história desta competição, numa das jornadas se utilizou a pista do Estádio Nacional.

HANDEBOL

Torneio de Abertura

Efectuaram-se hoje os encontros da quinta jornada do Torneio de Abertura de handebol, com um encontro de grande expectativa netre o Oriental e o Sporting. O vencedor ficaria apurado finalista da série B e defrontaria, no jogo decisivo, o primeiro da série A, o Almada. A vitória sorriu ao Oriental (8-7), mas o Sporting fez declarações de protesto.

Nos outros jogos venceram os favoritos.

ORIENTAL, 8—Sporting, 7.—Jogo em Marvila, arbitrado por J. Carlos Neves.

A partida decorreu equilibrada, como o «score» revela, mas houve dureza a mais. O Oriental, ao intervalo, já levava a melhor com 5-4, vantagem que manteve no segundo tempo, a despeito do jogo ordenado dos «leões». No final, a vitória dos orientalistas ficou expressa em 8-7. Na segunda parte, foram expulsos Brito, do Sporting e Nuno, do Orinetal. Os «leões» protestaram o jogo. Marcaram tentos: Orlando (2), Pinto (2), Chitas (2), Alvarinho e Pardal, pelo Oriental; e Delié (4), Chagas, P. Sousa e Nascimento, pelo Sporting.

HOCKEY, 4-GLORIA, 19—Jogo efectuado no campo da Picheleira, arbitrado por João Leitão.

Ao intervalo, o Glória vencia já por 10-2, marca que expressava bem o desenrolar do encontro. Depois do descanso, o grupo vencedor manteve a superioridade revelada e aumentou a vantagem que, no final, se traduziu por 19-4.

Foram autores dos tentos: Ernesto (10), «Chico» (3), Saldanha (3), Carlos Alberto (2) e Fortes, pelo Glória; e Marques Santos (2) e Lopes (2), pelo Hockey.

ALVERCA, 1-ALMADA, 20—Jogo em Alverca. Árbitro: Nobre da Veiga.

O Almada, como se esperava derrotou folgadamente o Alverca e revelou excelente superioridade de jogo. Ao intervalo, a marca estava em 10-0 a seu favor. No segundo tempo, os almadenses afrouxaram um pouco e marcaram, ainda assim, nove tentos, apenas sofrendo um.

Fernando Jorge (6), Luís (4), Laranjeiro (4), Moura (2), Coelho (2), «Chico» e Inácio marcaram pelo Almada; Faria foi o autor do tento do Alverca.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã, com o interesse costumado, o Campeonato de Lisboa de Basquetebol para a II e III divisões e categorias inferiores da Divisão de Honra e da I Divisão.

Na III divisão, a actividade esteve muito reduzida.

Eis os resultados apurados:

Divisão de Honra—Campo de Ourique-Casa Pia: segundas, 35-29; terceiras, 38-15. Sporting-Algés: segundas, 62-22; terceiras, 27-40. Boa Hora-Benfica: segundas, 49-47; terceiras, 25-27.

I Divisão—Ateneu-Técnico: segundas, 43-27; terceiras, 22-37. Carnide-Maria Pia: segundas, 19-25; terceiras, 31-34. Nacional-Moscavide: segudas, 51-23; terceiras, 42-34.

II Divisão—Pedrouços-Lisboa Ginásio: primeiras, 34-57; segundas, 34-20; terceiras, 28-32. Tabacos-Combustiveis: primeiras, 21-39; segundas, 38-49; terceiras, 16-20. Pena-Liberdade: primeiras, 33-46; segundas, 23-19.

III Divisão—Universitário-Bairro de Inglaterra: primeiras, 32-35.

VOLEIBOL

O Clube Português de Voleibol venceu o campeonato de promoção

Disputou-se, esta manhã, a final do campeonato de promoção, da Associação Lisbonense de Voleibol, disputada pelo Clube Português de Voleibol e pelo Império Clube de Portugal, e que o primeiro venceu, por 3-1 (7/15; 15/12; 15/11 e 15/3).

As equipas formaram assim:

C. P. V.—José Rosado, Manuel Dias, Carlos Abreu, Luís de Sousa, António Augusto, João de Avis e Luís Monteiro.

I. C. P.—José Alves, Hilman, José Carvalho, Fernando Almeida, Joaquim Leitão, Carlos Ribeiro, Domingos Duarte e João Martins.

A vitória do C. P. Voleibol foi justa, pois realizou um encontro pleno de entusiasmo, valorizado com a réplica magnifica do adversário.

O resultado, todavia, exprime a diferença de classe patenteada entre os dois «sets».

XADREZ

Paulo Ascensão venceu o Torneio Relampago de Xadrez, da Mocidade Portuguesa

O torneio relampago com que o Centro de Instrução Especial de Xadrez da M. P. iniciou a sua actividade na presente época terminou com a inesperada vitória do jóvem Paulo Ascensão. Entre os concorrentes, em numero de 32, figuravam alguns dos praticantes mais categorizados do Centro, como Adelino Fonseca, Fernando Lima, Manuel Garrido, Vítor Pinto Coelho, etc.

O vencedor é uma revelação do ultimo campeonato escolar.

TÉNIS DE MESA

O Benfica continua invicto no torneio da taça «Diário de Lisboa»

Prosseguiu esta manhã o torneio organizado pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, destinado a equipas de infantis e dotado com a taça «Diário de Lisboa».

Na mesa do Benfica, defrontaram-se as equipas dos donos da casa e do Monte Pedral (A)—ambas vencedoras com clareza nas duas primeiras eliminatórias, em que afastaram da competição, respectivamente, o Mirantense e o Monte Pedral (B).

O encontro de hoje ofereceu, por isso, grande interesse, pois não se conheciam as possibilidades das duas equipas ao defrontarem-se entre si. O Benfica venceu por 3-0, através dos seguintes resultados parciais: Farinha Gonçalves (Benf.) v. Armando Guerra (M. P.), por 21-18 e 21-14; Vítor Pinote (Benf.) v. Fernando Esteves (M. P.), por 21-6 e 21-13; Eurico Bogalho-V. Pinote (Benf.) v. F. Esteves-J. M. Rebelo (M. P.), por 21-9 e 21-11.

As duas equipas voltam a encontrar-se no próximo domingo, na mesa do Monte Pedral e se este clube vencer haverá necessidade de terceiro encontro; de contrário, a taça «Diário de Lisboa» será conferida ao Benfica.

Outras competições

Na sede da A. T. M. L. procedeu-se ontem, á noite, ao sorteio dos encontros da quarta eliminatória dos torneios das taças «Diário Popular» (em seniores) e «Record» (em juniores), com o seguinte resltado:

Taça «Diário Popular»—Ateneu-Benfica (C), Benfica (B)-A. Amadora (B), Monte Pedral (A) - Benfica (A). Isento: Mirantense. Os encontros realizam-se nas messas dos clubes indicados em primeiro lugar, na próxima terça-feira.

Taça «Record»—Estoril-Belenenses (B), Benfica (B)-Técnico, M. Pedral (A)—vencedor de Oriental-N. Ginástica e Oriental (A)-Benfica (A). Os encontros realizam-se amanhã, nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

RÂGUEBI

Torneio de Abertura

Com quatro encontros respeitantes á 3.ª jornada, prosseguiu hoje o Torneio de Abertura organizado pela Associação lisboeta de Ragubi, para disputa da taça «António Valente».

Em virtude dos jogos Agronomia-Direito A e Belenenses B-Benfica A estarem, naturalmente, a decorrer á hora de fecharmos esta notícia, damos, sòmente, os resultados dos desafios seguintes:

Benfica B-Direito B... 21-3
C. D. U. L.-Sporting 3-11

Tem **Prisão de Ventre?**
Use
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

COMPANHIA
CCN COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«UIGE» 22 DE NOVEMBRO — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega de 13 a 16 de Novembro.

«IMPÉRIO» 30 DE NOVEMBRO — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique**

«BENGUELA» 4 DE DEZEMBRO — Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Porto Amboim** (se necessário), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário).

«GANDA» 10 DE DEZEMBRO — Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, St.ª António de Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» 19 DE NOVEMBRO — Com escala por **Funchal** e **S. Vicente**, para: **Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO» 15 DE DEZEMBRO — Com escala por **Leixões, Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira** e **Curaçao**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1955

A C. P. aceita proposta em carta fechada dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 15 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1955, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

PLATINADOS
"ELECTRO ALLOYS"
(Fabrico inglês)
Para todas as marcas e modelos de automóveis e camions
Máximo rendimento!
Maior duração!
Preços mais baixos!
A' venda na:
Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda.,
Rua da Conceição da Glória, 8 a 12—Lisboa
Telefones 33202/4/5

CHÁ LUSO
Grado, saboroso e aromático
PARA AS VISITAS DE DISTINÇÃO

SOCIEDADE GERAL
CARREIRA DA GUINÉ

n/m «Ana Mafalda» em 25/11/54 — Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (Via **Leixões** e **Funchal**). Carrega na Doca de Alcantara de 22 a 24.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

n/m «ALF. DA SILVA» em 10/12/54 — Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (Via **Leixões**). Carrega na Doca de Alcantara de 6 a 8.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

CARREIRA DE ANGOLA

n/m «RITA MARIA» rápido em 6/12/54 — Directo a **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega na Doca de Alcantara de 29/11 a 1/12 ás 12 h. Carga de Frigorífico dia 4/12.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

CARREIRA DO NORTE EUROPA/ANGOLA
(Ligação C. Verde, Guiné/S. Tomé, Angola)

n/m «BRAGANÇA» — A' carga em **Hamburgo, Bremen, Antvers** e **Roterdam** de 12 a 17 de Novembro para: **Lisboa, C. Verde, Guiné, S. Tomé** e portos de Angola.

CARREIRA DE ANGOLA/NORTE EUROPA

n/m «ALMEIRIM» — A' carga nos portos de Angola na 1.ª quinzena de Dezembro para portos do N. Europa.

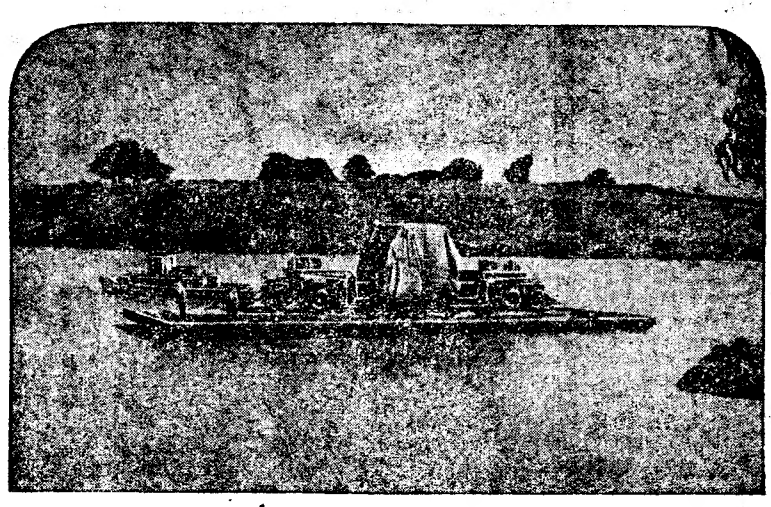
Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

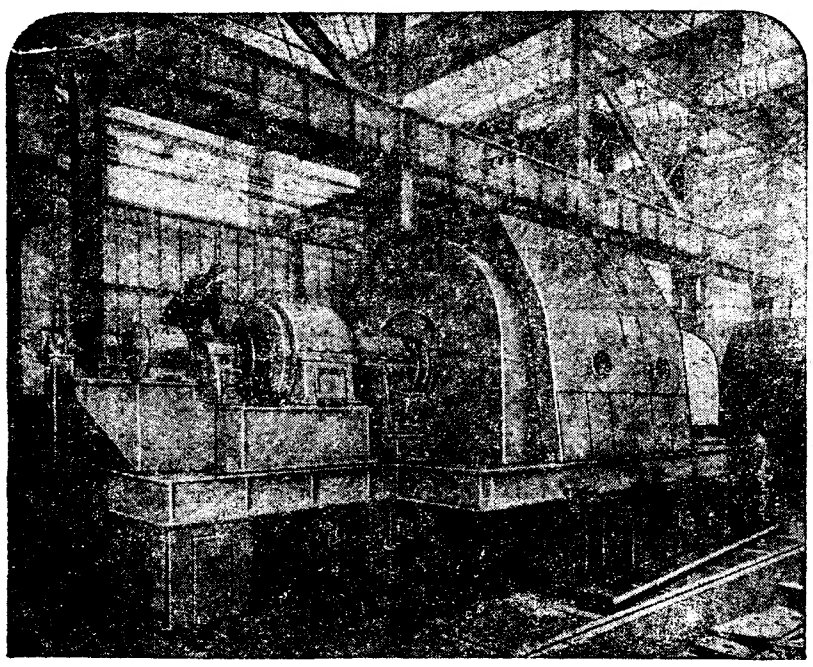
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 26550
R. do Norte, 61, (ao Camões)

EQUIPAMENTO ELÉCTRICO



B T-H para **Aproveitamentos Hidro-Eléctricos**



A figura mostra um dos 7 condensadores sincronos BTH, 30.000 KVA, 750 rpm, 11.000 volts, fornecidos ou em construção para o State Hydro-electric Department, Nova Zelândia. Acima se mostra um estator de um dos condensadores durante o seu transporte das docas da Nova Zelândia para o local.

Para todo o equipamento para centrais Hydro-eléctricas, **consulte a BTH.**

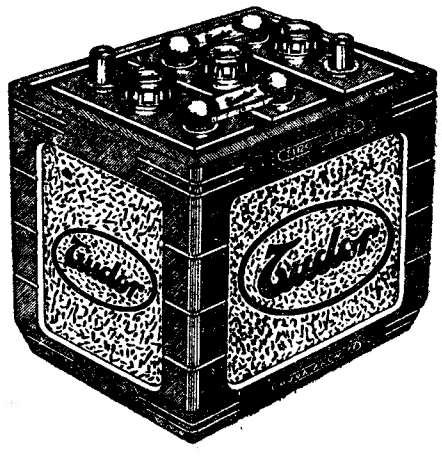
Member of the AEI group of companies

THE
BRITISH THOMSON-HOUSTON
COMPANY LIMITED, RUGBY, ENGLAND

A4406

REPRESENTANTES GERAIS
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
RUA DO NORTE, 5 — LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 — PORTO

NO SEU CARRO USE SÓ



BATERIAS

Tudor

• A MARCA QUE MARCA •

— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

ISQUEIRO
TONY

Antes de comprar o seu isqueiro certifique-se junto do portador dum **TONY** das vantagens que este lhe oferece, e preferirá **TONY** porque **NÃO HÁ MELHOR.**

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado ou prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Representante: **CASA CAIUS**
Rua Chã — Porto

Electro Automobilista
(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Madalena 182 4.º esq (elevador)—Telefs. 22029 e 27336—*Das 14 ás 18 horas*

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Este serviço combinado tem ligação na estação de Abrantes.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Edições da Renascença Gráfica
RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

GRUNDIG Radio

A MAIOR FABRICA DE RADIO DA EUROPA

UM SUCESSO SEM PRECEDENTES!

Encontra-se completamente esgotada a primeira remessa de receptores «GRUNDIG» da série 3 D.

No entanto, avisamos todos os nossos clientes e agentes, cujas encomendas fomos forçados a deixar em suspenso, que no navio «Pero de Alenquer», esperado no próximo dia 16, chegará a Lisboa uma nova remessa da já famosa série 3 D.

Em exposição nos representantes:

Nacional Rádio, Ld.ª
Praça da Figueira, 18-1.º, Esqd.º
Telefs. 25251—26251
LISBOA

Santos, Guimarães & Oliveira, Ld.ª
Rua Sá da Bandeira, 523
Telef. 27064
PORTO

COMPANHIA DOS TELEFONES

SERVIÇO DE HORAS

Chama-se a atenção dos Srs. Assinantes e do Publico em geral de que o Serviço de Horas mudou para «85»

Em vez de 925 **marcar 85**

Rowenta

ALEMÃO AUTOMÁTICO COM CABO E FICHA DE LIGAÇÃO!

— LEVE
— RESISTENTE
— ECONÓMICO
— COM GARANTIA! ...

ESC. 360$00

A VENDA NAS BOAS CASAS

Representante exclusivo: **VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.**

R. DOS FANQUEIROS, 65, 4.º (Elevador)—Telef. 28422 — LISBOA

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — TELEFONE 847408

CORPO CLINICO:

ANÁLISES — Prof. Manuel Reimão Pinto, Dr. Marques Lito e Dr. João Campos (análises anatomopatológicas)
CARDIOLOGIA — Dr. Barreto Fragoso
CIRURGIA — Dr. Pita Negrão e Dr. Baptista Fernandes
CLÍNICA MÉDICA — Dr. Adolfo Coelho, Dr. Fernando Nogueira, Dr. D. José de Melo e Castro, Dr. J. Mendonça da Cruz (doenças reumáticas), Dr. Ludgero Pinto Basto (doenças endócrinas), Dr. A Dias Costa, Dr. Estanco Louro, Dr. Gastão Pereira dos Reis, Dr. Jacinto Simões, Dr. M. Sá Marques, Dr J. Simões Raposo, Dr. Cabral Abreu e Dr. Leal da Costa
DERMATOLOGIA (doenças da pele) — Dr. Francisco Norton Brandão e Dr. José Roda
ESTOMATOLOGIA (doenças da boca e dentes — prótese) — Dr. José Paiva Boléo
FISIOTERAPIA (agentes físicos) — Dr. Alfredo Meyer
GASTROENTEROLOGIA (aparelho digestivo) — Dr. Albergaria Ambar e Dr. Ferreira Malaquias
NEUROLOGIA — Dr. Albuquerque Freitas e Dr. Moradas Ferreira
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA (doenças das senhoras) — Prof. Castro Caldas e Dr. Daniel Pinho
OFTALMOLOGIA (doenças dos olhos) — Dr. Henrique Moutinho e Dr. Sousa e Faro
ORTOPEDIA (ossos e articulações) — Dr. José Botelheiro e Dr. M. Azevedo Gomes
OTORRINOLARINGOLOGIA (ouvidos, nariz e garganta) — Dr. Campos Henriques e Dr. Silva Alves
PEDIATRIA (doenças das crianças) — Dr. Fernando Sabido, Dr. Orlando Gomes da Silva e Dr. João Tapadinhas
PSIQUIATRIA — Dr. Albuquerque Freitas
RADIOLOGIA — Dr. Carlos Paiva Raposo e Dr. Idálio de Oliveira
TISIOLOGIA — Dr. Joaquim Nunes de Almeida e Dr. Mário Alves de Sousa
UROLOGIA (rins e vias urinárias) — Dr. Mário Ruas
Serviço de **TRANSFUSÕES DE SANGUE** a cargo do Dr. Filipe Vaz e Dr. Herculano Coutinho
Serviço de **CLÍNICA GERAL PERMANENTE** (dia e noite) que pode ser requisitado a qualquer hora pelo telefone 847408

PÉ DA VINHA

O vinho sem rival!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

DINHEIRO

Emprestamos s/ Automóveis, Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º - TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

José Bernardino Aires Pereira

FALECEU

Viuva José da Silva, Lda. participa aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio, Ilídio Cordeiro Pereira e que o funeral se realiza amanhã, dia 15, ás 11,30, da Rua Damasceno Monteiro, 23, 1.º, esq., para o Cemitério do Alto S. João.

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saída de Lisboa em 27 DE DEZEMBRO
Saída de Leixões em 28 DE DEZEMBRO

O navio permanecerá no Funchal até á manhã do dia 1 DE JANEIRO DE 1955, dando ensejo a que os passageiros assistam aos tradicionais festejos da

«Noite de S. Silvestre»
Passagem do Ano na Ilha da Madeira

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Danças; 18 e 30, Orquestra da Sociedade de Concertos de Estocolmo; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Noticiário; 19 e 5, Domingo Desportivo; 19 e 15, «A Voz do Império»; 19 e 45, Orquestras típicas; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Cançonetas portuguesas; 20 e 45, Musica de salão; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Rádio-Desporto; 21 e 40, Álbum Musical; 22, «Rosa dos Ventos»; 22 e 20 Cantares de Espanha; 22 e 40, «Um conto de vez em quando; 23 e 10, Instrumentistas em voga; 23 e 25, Crónica Tauromáquica. Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 18, Teatro das Comédias: repetição da peça «O Tio Simplicio», de Almeida Garrett; 18 e 30, Trechos de óperas; 19, Concerto de domingo; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica de camara; 21 e 50, Musica sinfónica; 22 e 50, Musica de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

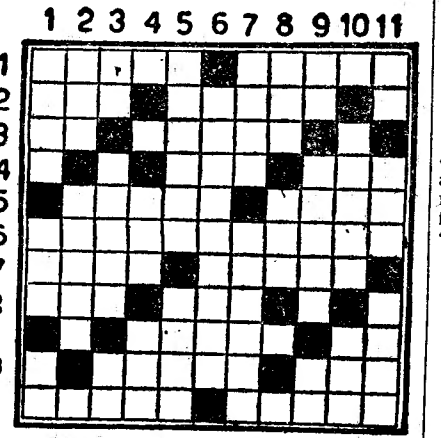
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Musica do Brasil; 18 e 45, Conjuntos; 19, Orquestras e canções; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Solistas: 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Canções, por Renné Lebas; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4357



HORIZONTAIS: 1—Orate. Magrizela. 2—Genro de Maomé. Fértil. 3—Deus dos rebanhos. Escape. 4—Peixe de agua doce. Parte das calças. 5—Cidade da Província de Moçambique. Arre! 6—Esquentador. 7—Elevada. Capital do Tonquim. 8—Santo. Compareciam. 9—Curas. Oferece. 10—Amplas. Escudeiro. 11—Meta na mala. Trabalhos.

VERTICAIS: 1—Furna. Chefe etíope. Motivo. 2—Olé- Povoação do concelho de Sintra. 3—Interjeição de dor. Excesso do dividendo sobre o produto do quociente pelo divisor. Nota de musica.4—Ala. Chiste. 5—Escutara Pequeno barco de recreio. 6—Confundira. 7—Susto. Nome de homem que é um dos personagens de Eça de Queiroz. 8—Cólera. Moeda japonesa. 9—Popa. Gerou. Viração. 10—Ri levemente. Claridade. 11—Preposição e artigo. Ileso. Confusão.

Solução do problema n.º 4356

HORIZONTAIS: 1—Metropoles. 2—Ala. Varal. 3—Te. Pagãs. Má. 4—Sarar. Lar. 5—Cor. Oásica. 6—Tocam. Mamar. 7—Araras. Lãs. 8—Bem. Torvo. 9—Um. Párea. Ar. 10—Goiva. Até. 11—Vassalagem.

VERTICAIS: 1—Mate. Tabúua. 2—Ele Coárem. 3—Tá. Socam. Gá. 4—Parar. Pós. 5—Ovar. Matais. 6—Pagão. Sorva. 7—Oraram. Real. 8—Lãs. Salva. 9— El. Limão. Ag. 10—Maçãs. Até. 11—Varar. Arem.

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
Complexo Terapeutico
Compensador organico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:
Esgotamentos (nervosos ou físicos), Neurastenias, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.
Por tonificar alguns orgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Embalagem de 45 comprimidos a 45$00
Publicidade Médica (grátis) da FAL.
Apartado (Central) 142 — LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo no continente português, com ceu de fraca nebulosidade a limpo e vento de Leste bonançoso, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circular de um anti-ciclone, centrado a Norte do cabo Finisterra.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo e vento de Leste bonançoso; pequena subida de temperatura. Temperatura máxima prevista para hoje, em Lisboa, 21.º.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Lua de mel... entre três».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23 — «A Irmã S. Sulpicio».
AVENIDA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Como é o tempero?».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

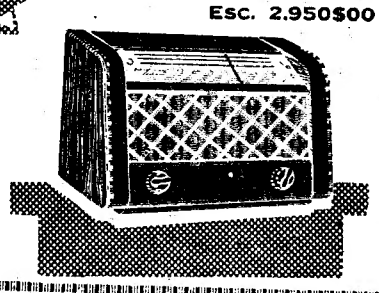
CINEMAS

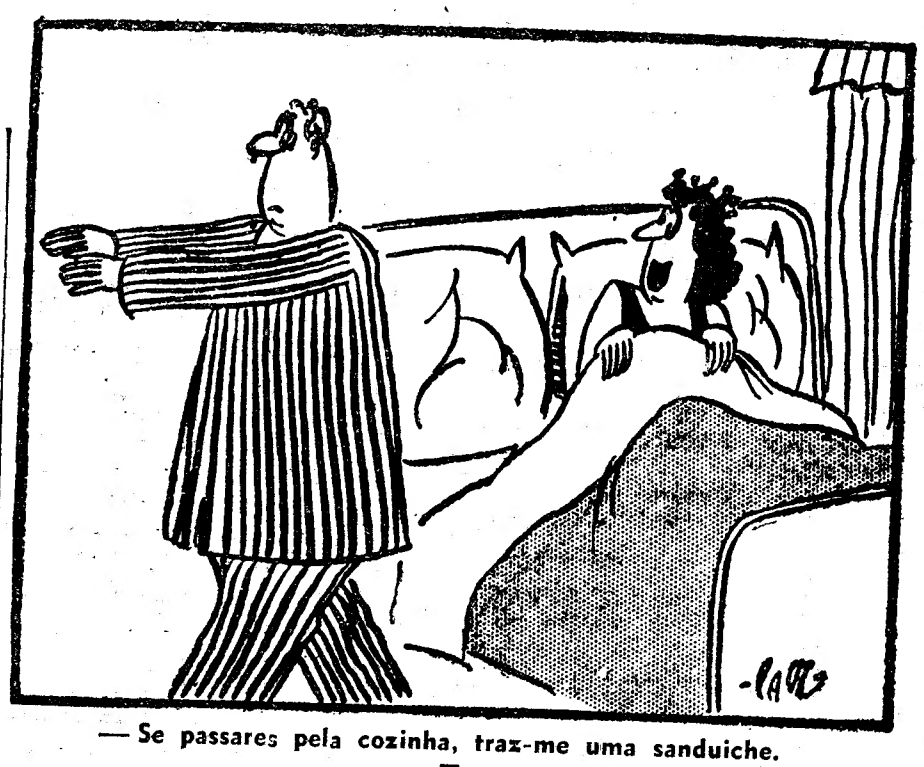
TIVOLI—«A fonte dos amores».
S. LUIZ—«Se Versalhes falasse...».
EDEN—«Até á eternidade».
SÃO JORGE—«Mogambo».
POLITEAMA—«A feiticeira branca».
IMPERIO—«Até á eternidade».
CONDES—«O eterno feminino».
MONUMENTAL—«Marabunta».
ALVALADE—«A louca aventura».
ODEON e PALACIO—«Cavaleiro Andaluz».
CAPITOLIO—«Zona livre».
OLIMPIA—«O pirata de Tripoli».
PROMOTORA—«Só para ti».
TERRASSE—«A Oeste de Zanzibar».
JARDIM CINEMA—«Madame de...»
IDEAL—«Terra de gigantes».
RESTELO—«A guerra dos mundos».
R. AMADORA—«Cantor apaixonado».

O PRATO DO DIA

ARRAIA FRITA—Lavam-se e enxugam-se as arraias pequenas, envolvem-se em farinha de trigo e fritam-se. Numa caçarola deita-se um bom pedaço de manteiga, que se deixa ao lume, até que adquira uma cor loura. Dentro desta, deita-se um bom golo de vinho tinto, alho esmagado, sal fino e pimenta. Deixa-se ferver tudo e deita-se este molho sobre a arraia frita, já colocada na travessa.

LUXOR
A GRANDE MARCA SUECA
Modelo 495-W
COM ONDA MARÍTIMA
MAGNÍFICO MODELO
DE GRANDE APRESENTAÇÃO
A PREÇO REDUZIDO
ESC. 2.950$00





— Se passares pela cozinha, traz-me uma sanduiche.

HÁ TRINTA ANOS

«Morreu Tomás de Melo»—noticiava o «Diário de Lisboa» de 14 de Novembro de 1924, acrescentando: «Era um pintor consciencioso, de velha maneira, e cujos trabalhos nunca deixavam de aparecer nas exposições como um eco do passado. Os seus modelos eram conhecidos. Os seus processos eram, á força de conhecidos, familiares. Valia pelo seu nome e pelo seu amor á sua arte. Agora, quando houver exposições, já não o veremos. Na sua parede é possivel que não apareça ninguém a substitui-lo, ou que apareça alguém que ainda seja vivo—e já tenha morrido».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade — Tel. 76358; Avís — Avenida de Roma, 56B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A — Telefone 76462; Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C, T. 40592; Mundial—Largo de D. Estefania, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Telef. 48966; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bragança & Nunes, Ld.ª —Rua de Angela Pinto, 32—Tel. 49756; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Telefone 844361. Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab. —Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade: Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—Tel. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C —Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2 —Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2— Tel. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 —Tel. 25318; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—T. 27896; Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericordia, 133—Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7 Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128— Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C— Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 31531.

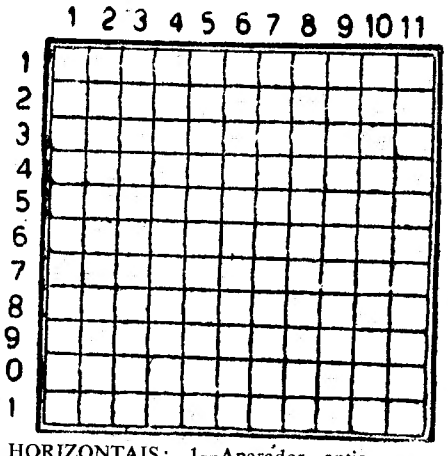
ENCICLOPÉDIA

A «tábua iliaca» é um fragmento de estuque, baixo-relevo descoberto no século XVII nas ruinas de um templo, na Via Appia e a que se deu aquele nome, porque representa os principais acontecimentos da guerra de Troia ou Ilion. Conserva-se em Roma, no Museu Capitolino e, segundo parece, foi revelado, a primeira vez, em 1669, na obra publicada em Berlim por Berger, intitulada «Bellum et excidium Trojæ.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 961



HORIZONTAIS: 1—Aparador antigo com espelho alto e que ocupa o espaço entre duas janelas. Prejuizo. 2—Escutariam. Pronome pessoal. 3—Braço de rio. Acrescentei. Chegar. 4—Batráquio. Derrota. 5—Pedra de altar. Pequeno lago. 6—Fugiu. 7—Tender. Nome de mulher. 8—Sulcar. Nesse lugar. 9—Pátria. Entregues. Patrão. 10—Preposição latina que designa direcção. Sitios apraziveis. 11—Casa antiga de familia nobre. Partira.

VERTICAIS: 1—Construção alta para defesa em caso de guerra. Escavações para águas e conduzi-las a algum ponto. 2—Desmoronava-se. Terraço. 3—Nome de mulher. Tostar. 4—Nota de musica. Arquear. Utensilio de lavoura. 5—Agora. Rio da Suiça. Oferecer. 6—Segui. Avistar. 7—Progenitor. Satélite da Terra. Sádias. 8—Preposição. Vaso grande para tirar água dos poços. Comparecia. 9—Dava vagidos. Empunhei. 10—Lançou. Paixão. 11—De ouro. Ciumenta.

Solução do problema n.º 960

HORIZONTAIIS: 1—Camerlengo. 2—Eram. Ária. 3—Lãs. AC. Ar. 4—Ás. Tem. Éreo. 5—Polor. Ode. 6—Sem. Uso. 7—Sol. Trema. 8—Alam. Ama. Pi. 9—Fá. Os. Ias. 10—Ecos. Xara. 11—Aramaramos.

VERTICAIS: 1—Celas. Safa. 2—Aras. Sola. 3—Mas. Bela. Er. 4—Em. Tom. Moça. 5—Mel. Som. 6—Lá. Moera. Sá. 7—Era. Ema. 8—Nice. Uma. Xá. 9—Ga. Rosa. Iam. 10—Aedo. Paro. 11—Troe. Sisas.

LUZ FLUORESCENTE
A MELHOR LAMPADA
WESTINGHOUSE
10.000 HORAS DE DURAÇÃO
MODERNISSIMOS MODELOS
de Candeeiros, Circlines, Reflectores e Armaduras em metal, em plástico e vidro de segura eficiência e esplêndido efeito decorativo para instalações Comerciais, Industriais e Domésticas, equipados com os inigualáveis produtos americanos «WESTINGHOUSE» e «ACME».
Grande variedade de artísticos plásticos «BELMAG» para iluminação indirecta de montras, tectos, etc.
Instalações de luz fluorescente com materiais de superior qualidade aos melhores preços
Representantes em exclusivo para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Blusas
Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Ao Senhor
Que procura familia de antigo relojoeiro de Ferreira do Zêzere. Queira telefonar para Lisboa 32975.

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O Campeonato Nacional de Futebol

O Sporting, jogando no Porto, só a custo venceu o Boavista

PORTO, 14 (Por linha telefonica directa) — O campo «Mascarenhas Junior» registou hoje grande enchente. Os jogadores entraram no rectangulo e foram alvo de manifestações entusiásticas por parte do publico.

Boavista—Carlos; Videira e Barbosa; Guizanda, Caiado e Serafim; Lourenço, Zorgo, Amadeu, Mascarenhas e Manero.

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Janos, Passos e Galaz; Vasques, Travaços, Martins, Albano e Mendonça.

Arbitro: Mário Garcia, de Aveiro.

Os portuenses sairam e lançaram-se imediatamente ao ataque. Carlos Gomes, aos 2 minutos, teve de intervir, em voo, para evitar que Lourenço apontasse o remate. Os «leões» responderam com uma avançada em que a bola correu de Martins para Janos e deste para Travaços. O interior lisboeta, porém, demorou o remate e a jogada perdeu-se.

O Boavista não perdeu tempo em voltar ao ataque e, aos 5 minutos, estava em vencedor: uma jogada da esquerda, conduzida por Manero, falta em claro de Caldeira e centro do extremo portuenses para Zorgo; este esquivou-se a Caldeira e a Passos—e rematou, obtendo golo.

Os portuenses mantiveram por momentos a sua toada ofensiva, mas os visitantes breve tomaram o comando, com a sua defesa a despachar bem e para longe. Carlos esteve em perigo, aos 12 minutos, mas mergulhou magnificamente aos pés de Martins e desfez a situação. Ao quarto de hora viu-se novamente o Sporting ao ataque e o potente remate de Travaços, dentro da área fatal, saiu a milímetros da trave. A resposta do Boavista foi rápida e Pacheco não teve outra saída se não a de desviar a bola para «canto».

A insistência dos «leões» traduziu-se, então, por uma série de remates, sem grande perigo, todavia, devido á defesa cerrada do adversário. Num contra-ataque dos portuenses, aos 23 minutos, Galaz teve um deslize, mas os companheiros acabaram por afastar o perigo criado.

Depois de uma avançada dos «leões» que Carlos deteve, em mergulho, a evitar o remate de Albano, num momento difícil e em que o golo esteve á vista, o Sporting voltou ao ataque para se entrar, em seguida, em toada de equilíbrio. Entretanto, Amadeu e Manero trocaram os lugares.

Para o final do primeiro tempo, a vantagem territorial voltou a ser dos «leões», notando-se uma boa jogada entre Travaços e Vasques, com perigo para os «axadrezados». Guizanda, porém, entrou a tempo e inutilizou a avançada, gerando-se um contra-ataque em que os nortenhos beneficiaram de dois «cantos» sem resultados positivos.

Apesar dos ataques cerrados, de um e outro, o resultado ao intervalo mantinha-se em 1-0 a favor do Boavista.

Tal como no começo do jogo, o Boavista, no reatamento, lançou-se ao ataque, com o sector dianteiro formado como inicialmente, isto é, com Amadeu no centro e Manero a extremo-esquerdo.

Janos cometeu falta, aos 2 minutos, e o árbitro não assinalou. Mas carenhas ficou de posse do esférico e rematou. Carlos Gomes defendeu e pouco depois ia sendo posto novamente á prova, a remate de Amadeu a sair pela linha de cabeceira.

O Sporting sofreu um «livre» por falta de Gomes, que segurou a bola fora da grande área, mas o castigo não teve consequências.

Os «leões» repeliram os ataques contrários, por fim, e tentaram o golo. A defesa contrária, porém, em tarde de inspiração, inutilizou as tentativas dos lisboetas.

Janos apontou um «livre» que Caiado defendeu com a cabeça, e a seguir Travaços e Vasques trocaram os lugares. Todavia, o Boavista continuou a ser perigoso nas suas descidas.

Após algumas tentativas do Boavista, a causarem sério perigo para as balizas de C. Gomes, o Sporting, inesperadamente, logrou empatar, aos 25 minutos: Pacheco despachou com um pontapé longo e a bola foi a Vasques que, sem preparação, rematou com força, para o melhor sítio.

A' meia hora, houve um «livre» contra o Boavista, marcado por Passos. No seguimento da jogada Serafim cometeu falta sobre Vasques dentro da área de perigo e Albano transformou o castigo no segundo tento dos «leões».

Após o ponto do Sporting, houve muita rudeza e cometeram-se faltas sobre faltas. A' margem deste jogo duro, houve «mão» de Passos na grande área que passou em julgado. O jogo prosseguiu mas o árbitro e os jogadores entretiveram-se em discussão...

O Boavista insistiu no ataque, a procurar empatar, com a defesa segura dos «leões» a «parar» todo o jogo. E o resultado não sofreu alteração: Boavista, 1-Sporting, 2.

O Belenenses teve dificuldade em ganhar ao Sporting da Covilhã

COVILHÃ, 14 — (*Por linha telefónica directa*) — Encontro no estádio municipal «José dos Santos Pinto», com numerosa assistencia.

Sp. Covilhã — Dias; Martinho e Conceiro; Martin, Cavem I e Cabrita; Ferreira, Mantelgueiro, Moreira, Tomé e Cavem II.

Belenenses — J. Pereira; Rocha e Serafim; Pires, Figueiredo e Vicente; Carlos Silva, Perez, Vinagre, Matateu e Jorge Alexandre.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

O Belenenses saiu, e aos 7 minutos já tinha sido castigado com dois «livres» indirectos—o primeiro, devido a Pires, por carga fora de tempo; o outro, por obstrução de Vicente.

Até ao quarto de hora, a luta foi interessante de seguir, mormente quanto ao despique entre Cabrita e Matateu, que, de quando em vez, conseguia furtar-se á guarda daquele.

Três minutos volvidos, Carlos Ferreira, na grande área do adversário, rematou e Pires meteu a mão á bola. Carlos Ferreira chegou a agarrar o esférico para o colocar na marca respectiva, mas o árbitro não considerou a falta, o que provocou grande celeuma entre a assistencia.

A despeito do manifesto equilíbrio da partida, os locais mostravam-se mais aguerridos.

Perto da meia-hora, os «azuis» contra-atacaram velozmente cabendo a Perez atirar de molde a obrigar Dias a lançar o esférico para «canto».

Aos 34 minutos, Matateu voltou a fugir ao «policiamento» de Cabrita, rematou forte e o guardião serrano parou.

Até aos 41 minutos, o Covilhã voltou a ter certa vantagem territorial. No entanto, o descanso foi assinalado com os grupos empatados a zero bolas.

Após o descanso, o Belenenses obrigou a defesa dos covilhanenses a trabalho aturado, embora o Covilhã replicasse sempre.

Aos 13 minutos, então, o Belenenses devido a bom trabalho de Matateu, fez 1-0 através de um belo remate de Carlos Silva.

Seis minutos volvidos, o Covilhã fez o empate por Conceiro, de recarga.

O Belenenses não se deu por vencido, e aos 24 minutos, passou o marcador para 2-1, por Jorge Alexandre, após novo e esplendido lance de Matateu.

Apesar dos esforços das duas equipas, o resultado não se alterou, pelo que, Covilhã, 1-Belenenses, 2.

Setúbal, 1-Académica, 1

SETUBAL, 14. *(Por linha telefónica directa).* —Jogo no Campo dos Arcos, perante regular assistência. Os grupos:

Vitória de Setubal—Graça II; Jacinto e Orlando; Vaz, Graça e Pinto de Almeida; Matos, Soares, Inácio, Fernandes e Barbosa.

Académica—Ramin; Torres e Melo; Perides, Wilson e Gil; Duarte, Macedo, André, Faia e Bentes.

Arbitro: Clemente Henriques, do Porto.

A saida coube á Académica, que logo se infiltrou na área defendida pelo adversário, mas pouco depois entrou de verificar-se uma toada de equilibrio na condução do jogo por parte das duas equipas.

Aos 10 minutos, o Vitória obteve um golo por intermédio de Inácio, aproveitando bem uma bola vinda das mãos do guardaredes Ramin, que se lançara aos pés do extremo esquerdo e não segurou o esférico.

Passados dois minutos, dum «canto» contra a Académica, marcado por Barbosa, os locais obtiveram um ponto, que o árbitro anulou por indicação do juiz de linha, fundamentando-se este na saida do esférico pela linha de cabeceira, e o caso levantou protestos do publico.

Após este ponto, os Setubalenses ganharam certo ascendente, desenvolvendo jogadas perigosas, sem, aliás, serem concretizadas. E aconteceu que este dominio dos locais foi cortado por um golo dos visitantes obtido aos 21 minutos: Faia, conduziu bem uma avançada, entregou a bola a Duarte, éste centrou e André, de cabeça, estabeleceu o empate (1-1).

Cerca da meia-hora, os animos mais se excitaram quando o árbitro voltou a invalidar, por deslocação (bem vista, afinal!) de Inácio, um golo que este mesmo jogador rematara.

Voltando a calma aos espíritos dos intervenientes no jogo e do publico mais exaltado, a partida foi decorrendo em feição equilibrada, devendo assinalar-se uma excelente defesa de Ramin, aos 44 minutos, para deter um remate enviezado de Inácio.

Pouco depois o intervalo chegou com os grupos empatados a uma bola.

Após o recomeço, as equipas não mostraram garra para se aproximarem das balizas. Só aos 7 minutos se registou a primeira situação de perigo, criada por um remate de Soares que saiu por alto.

Em resposta, Duarte teve um belo remate, que Graça defendeu para «canto» e da marcação do qual nada resultou.

Continuando o jogo a desenvolver-se equilibradamente—bola lá, bola cá—a Académica procurava infiltrar-se pelos extremos, enquanto o Vitória de Setubal caminhava mais pelo centro do terreno.

Com os guarda-redes bastante seguros, ainda que não muito apoquentados, o marcador não sofreu alteração até á meia-hora.

Isto quer dizer que os sectores defensivos a pouco trabalho foram obrigados e que as linhas avançadas dificilmente conduziam o jogo até ás áreas de rigor, pois muito tempo a bola permanecia na área central do rectangulo.

Da meia-hora em diante, o dominio do jogo passou a pertencer aos locais, recuando a Académica até á defesa para manter o resultado e Ramin credita-se de excelente exibição.

Vê-se o guardião conimbricense defender sucessivamente remates de Matos, Barbosa e Inácio.

Com o Vitória de Setubal a atacar, infrutiferamente, visto que os estudantes lhes neutralizam vigorosamente os intentos, a partida atingiu o seu termo com o empate de 1-1.

C. U. F., 1-Braga, 1

BARREIRO, 14. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo de «Santa Bárbara», com razoável assistência.

C. U. F.—Libanio; Palma e Celestino; Orlando, Pedro Gomes e Frade; Barriga, Luís, Vasques, Sérgio e Diamantino.

Braga—Faria; Antunes e Abel; Fantin, José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Corona, Gabriel e Cardoso.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

A partida principiou com os Barreirenses ao ataque e Luís teve ensejo de rematar com perigo, mas o esférico saiu ao lado. O Sporting de Braga contra-ataca rápidamente e Gabriel endossou o esférico, para Baptista, que, perfeitamente á vontade, marca o primeiro golo do encontro. Os cufistas reagiram e Vasques, logo seguido de Sérgio, falharam duas ocasiões soberanas de estabelecer o empate.

Aos 13 minutos, Sérgio captando um bom centro de Frade com um remate de cabeça forçou Faria a uma defesa difícil. Entretanto os Bracarenses ripostaram tambem com perigo e o desafio passou a desenrolar-se com sensivel equilibrio. Porém, cerca dos 20 minutos, os visitantes intensificaram a sua ofensiva e numa manobra consciente e hábil acercaram-se fácilmente da zona perigosa dos cufistas. A defesa local acusou nitida perturbação e especialmente Pedro Gomes, numa tarde desastrada, deixava que o adversário caminhasse para as suas redes sem oposição. Durante esse periodo de ascendência dos visitantes o marcador só não voltou a funcionar por manifesta falta de sorte de Gabriel que em duas ocasiões decisivas viu os seus remates ora sair ao lado, ora devolvidos pela barra.

Até ao intervalo os Bracarenses voltaram a revelar superioridade mas o resultado manteve-se não obstante terem sido os Barreirenses a dispor de oportunidades de o alterar quando aos 41 minutos José Maria foi punido com grande penalidade que Sérgio atirou á figura. Portanto: Sporting de Braga, 1—C. U. F., 0.

No reatamento os donos do campo tornaram-se mais ameaçadores e apesar dos seus ataques serem mal ordenados a defesa visitante conheceu momentos de apuro. Porém os dianteiros barreirenses mostram-se indecisos nos remates. Até ao quarto de hora Sérgio desperdiçou duas magnificas ocasiões por falta de serenidade no momento de concretizar.

O jogo depois, entre os 20 e os 30 minutos, voltou a desenrolar-se com equilibrio. Porém, os visitantes mostravam-se menos ofensivos. Atacavam apenas com o propósito de aguentar o resultado. Em compensação a C. U. F. continua a desferir golpes ameaçadores e depois de muitas insistências conseguiram, finalmente, aos 38 minutos estabelecer a igualdade por intermédio de Bastos. O jogo adquire então maior vivacidade vendo-se as duas equipas a desenvolver aturados esforços para modificar o resultado.

Com a aproximação do final da partida o grupo local instalou-se na grande área do adversário vendo-se Orlando perder a ultima oportunidade, mas lançando a bola por cima da barra.

E o jogo terminou com o resultado de 1-1.

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

uma célula secreta da organização fanática politico-religiosa. Foi morto também um individuo que se encontrava numa casa vizinha.

Dirigentes da Polícia revelaram hoje que tinham prendido Yusuff Talrat, conhecido por «o comerciante barbado de Ismaília», que é tido como um dos principais dirigentes da célula secreta da Fraternidade Muçulmana que, segundo se diz, conspirou para assassinar o Primeiro Ministro, no mês passado.

Talrat, indicado como o homem mais procurado e com a cabeça a prémio de 2.000 libras, foi detido hoje de manhã num suburbio do Cairo. O seu nome tem sido mencionado no julgamento de Mahmeud Latif, canalizador do Cairo que admitiu ter feito fogo sobre o Primeiro Ministro, coronel Gamal Abdel Nasser, quando este discursava num comício em Alexandria.

Foram apuradas provas de que a célula secreta tencionava assassinar todos o membros do actual governo, com excepção do Presidente Mohamed Naguib. — (Reuter).

Ultima hora

O empresário **José Miguel** dedica o espectáculo de hoje aos desportistas da Província, onde poderão ouvir os inconfundiveis artistas **Juanita Cuenca** e **Domingos Marques** á frente de um seleccionado programa de atracções, num ambiente novo em Portugal, género parisiense.

ARMAZEM

Amplo, precisa-se nas imediações do Bairro Alto. Resposta a este jornal, ao n.º 32.

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

ACABOU AS OBRAS E

INAUGUROU

AS SUAS SALAS

MODERNIZADAS

MENU: 40$00

Prestige — A panela de pressão sem perigo — 80% de economia em tempo e combustivel! — Cozinhados mais saborosos!

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa

Amanhã, prato especial: Paella à Valenciana